

CLIPPING CAL 2019



UnB | DEX
Casa Niemeyer

MENU

METRÓPOLES

BRASIL DISTRITO FEDERAL MUNDO VIDA & ESTILO SAUDE ENTRETENIMENTO CELEBRIDADES ESPORTES E O BICHOS

MAIS LIDAS

- 1 Viviane Araújo usa biquini fio-dental e explora bumbum na piscina
- 2 Arautos do Evangelho: os segredos escondidos nos castelos do grupo católico
- 3 Biquini fio dental levá tuista a ser mimada em praia
- 4 Felipe Neto se manifesta sobre boquete de Lucas Neto de calcinha
- 5 Morta no DE, Noella havia denunciado duas agressões domésticas

VOZES LGBT

VER TODAS

VOZES LGBT

Instituto LGBT+ ganha sede: conheça o terreiro cultural

Espaço de preserva o da memória e promo o da identidade LGBT fica no Setor Comercial Sul



ITALO DAMASCENO
italo@4@gmail.com

22/01/2019 9:33
ATUALIZADO 21/01/2019 03:14

WhatsApp Facebook Twitter Pinterest Email SEM COMENTÁRIO

00:00 100%  ltima

O **Instituto Cultura Arte Memória LGBT+** (Instituto LGBT+), que existe desde 2017, conta agora com sede própria. Inaugurado em 30 de novembro de 2018, o espaço   definido como um "terreiro cultural" e abriu as portas com o Festival Urbana: o Corpo e a Cria o da Liberdade.

Para quem achou estranho falar em "terreiro cultural", terreiro "  uma palavra que remete diretamente a uma no o afrodiaspórica de memória, significando ao mesmo tempo espaço de cultivo, comunidade e um local de reencontro e festejo com nossas ancestrais", esclarece Felipe Arede, idealizador do Instituto LGBT+.

NA CAPA DO METRÓPOLES



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Revista da Avianca – Janeiro 2019

<http://aviancaemrevista.com.br/agenda/brasil-extemporanea>



Brasília Extemporânea - Avianca

aviancaemrevista.com.br/agenda/br

Pesquisar

Avianca
EM REVISTA

Cultura Agenda

Brasília Extemporânea



Compartilhe:

f G+ Twitter Email WhatsApp Print

Com curadoria de Ana Avelar, Brasília Extemporânea fica até 21 de abril, na Casa Niemeyer. Instalações, vídeos, objetos e intervenções mostram uma realidade pouco explorada da capital federal. Visitar o local da exposição, a antiga residência de Oscar Niemeyer, é uma experiência memorável.

Compartilhe:

f G+ Twitter Email WhatsApp Print



A vida é cangaço. A Terra (coletiva) tem atijado e se atijado com dinâmicas de descontinuidade da lógica de pacificação, neutralização e homogeneização existencial. Essa é uma das diretrizes da Terra, que é um bando impermanente permanentemente aberto para acoplagens de corpas que pretendam inserções críticas em contextos de acesso restrito – que a partir de 13 de fevereiro, ocupa a galeria de Bolso da CAL, com a exposição A Morte do Plano Piloto, selecionada pela Convocatória CAL 2017.

Composta pelo dispositivo Monumento ao Homem Branco e uma videoinstalação homônima ao nome da exposição (3' 14/ loop), inédita, a mostra é uma anunciação da derrocada dos sonhos injustos da branquitude, de acordo com as artistas.

Um dos acionadores da instalação é o que aconteceu com o jovem negro Rafael Braga, catador de materiais recicláveis que, em 20 de junho de 2013, foi detido como incendiário por policiais no Rio de Janeiro quando saía do local onde morava com duas garrafas de plástico, uma de pinho sol e outra de água sanitária.

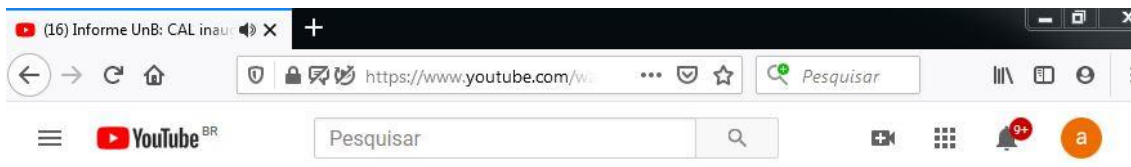
Foi o único condenado pelas manifestações de 2013, mesmo com o laudo apontando que as garrafas que levava não tinham a menor possibilidade de provocar incêndio. A exposição também rememora os 60 anos da chacina de trabalhadores no alojamento da Pacheco Fernandes Dantas, que aconteceu em 1959, na Vila Planalto, durante a construção de Brasília.



Olá, Aqui Tem Diversão!

UnB TV – 14/02/2019

https://www.youtube.com/watch?v=Uxj_AZ7XK1U (Exposição A Morte do Plano Piloto)



Informe UnB: CAL inaugura exposição "A morte do Plano Piloto"

111 visualizações • 13 de fev de 2019

7 0 COMPARTILHAR SALVAR ...



UnBTV
22,7 mil inscritos

INSCREVER-SE

A exposição "A morte do Plano Piloto" já está na programação da Galeria de Bolso da Casa da Cultura da América Latina. Confira mais no Informe UnB!

Acompanhe a UnBTV no Facebook, no Twitter e no Instagram:

<https://www.facebook.com/UnBTV>

https://twitter.com/unb_tv

<https://www.instagram.com/unbtv>

UnBTV - Fevereiro/2019

Categoria **Educação**



“

Mostra “Não-Dito” reúne imagens de frases deixadas nas ruas e santinhos políticos. Trabalho da fotógrafa e pesquisadora Ana Lira fica em cartaz até início de abril

”

A partir do dia 13 de fevereiro (quarta-feira), às 19h, aporta pela primeira vez, em Brasília, a exposição “Não-Dito”, da artista pernambucana Ana Lira, que vai ocupar as galerias CAL e Acervo da Casa da Cultura da América Latina da UnB (CAL). Com o apoio cultural do governo do Estado de Pernambuco, por meio do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura – Funcultura, e parceria da CAL/UnB, a mostra reúne obras criadas a partir de resquícios e resíduos de campanhas eleitorais coletados em centros urbanos brasileiros. A mostra tem curadoria de Pablo Lafuente e produção da Proa Marketing Cultural e Projetos.

“Não-Dito” resulta de um processo de pesquisa do projeto Voto!, no qual a artista explorou a atual crise de representação política brasileira, mapeando discursos criados por rasgos, escritos e colagens que foram deixados para trás pela população e transformados pela ação do tempo. O conjunto discute as relações de envolvimento e transparência nos processos de representação e o desgaste dos formatos de atuação política. Assim, busca, também, incentivar uma cultura de participação coletiva.

As intervenções vêm sendo mapeadas, desde 2012, em inúmeras cidades brasileiras, nas cinco regiões do país. Além disso, a artista exhibe séries de imagens, pôsteres e intervenções que dialogam com os principais debates públicos ocorridos no Brasil, nos últimos anos.

Não-Dito agrega, ainda, uma exibição de curtas e vinhetas resultantes da ação coletiva Eleições: crise de representação, que foi iniciada em Recife, em 2010, e deu origem a todas as etapas do projeto em exibição na CAL/UnB.

Com o objetivo de incentivar uma cultura de participação coletiva, a exposição, também, será cenário de vivências sobre as relações de envolvimento e transparência nos processos de representação e o desgaste dos formatos de atuação política. Paralelamente à mostra um programa público contendo um workshop e a construção de um grupo de estudos e experimentação vai trabalhar os conteúdos que nortearam a pesquisa artística e propor relações com o cenário local.

“A pesquisa exposta foi realizada no Nordeste, mas a discussão que propomos faz sentido em qualquer região do país”, observa Ana Lira que, desde o início do mapeamento, buscou tornar o debate acessível a qualquer público. “A proposta é que a exposição seja, ao mesmo tempo, uma plataforma de diálogo com qualquer pessoa ou grupo interessados nessas temáticas, em Brasília, bem como uma forma de continuar desenvolvendo o próprio projeto”.



Crise de representatividade política é tema de exposição

Para a artista Ana Lira, brasileiros estão anestesiados de reivindicações políticas, que requerem grande empenho na capital para serem atendidas

CB Correio Braziliense

postado em 18/02/2019 10:03 / atualizado em 18/02/2019 10:04



Fotos de cartazes rasgados dão noção da insatisfação política

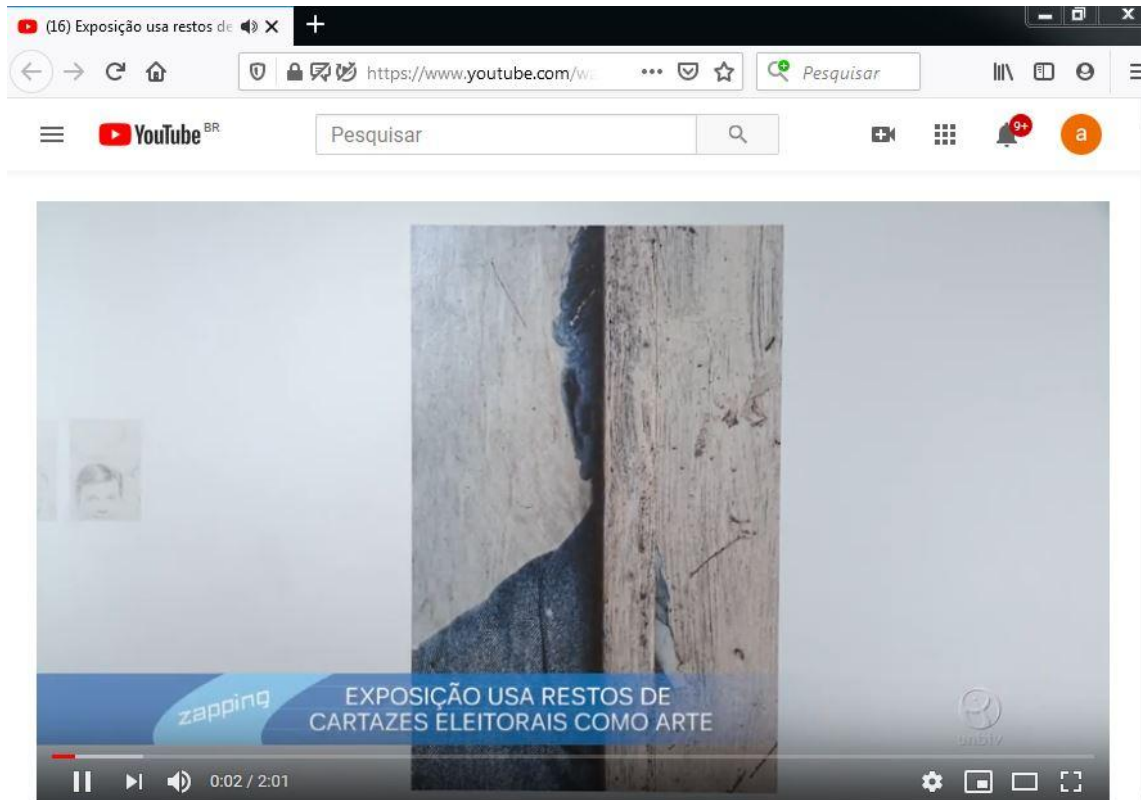
(foto: Divulgação)

Agressividade, raiva, comoção, indiferença e deboche são algumas das reações captadas pela artista pernambucana Ana Lira. A partir do registro de manifestações política, ela capta o nível de insatisfação que paira nas ruas. Seus objetos de estudos são pichações, cartazes de campanha eleitoral vandalizados, pinturas, santinhos e o que mais expressar sentimento de inconformidade. Ela exhibe gratuitamente os registros na Casa da Cultura da América Latina da Universidade de Brasília (CAL/UnB) com a exposição *Não-dito*, em cartaz até 4 de abril.



UnB TV – 20/02/2029

<https://www.youtube.com/watch?v=mF2-KXKGEZQ> (Exposição Não-Dito)



Exposição usa restos de cartazes eleitorais como arte

77 visualizações · 19 de fev de 2019

6 0 COMPARTILHAR SALVAR ...



UnBTV
22,7 mil inscritos

INSCREVER-SE

Uma reflexão sobre as campanhas eleitorais a partir de restos de cartazes publicitários, é o que propõe a exposição Não-dito da fotógrafa e pesquisadora pernambucana Ana Lira.

Acompanhe a UnBTV no Facebook, no Twitter e no Instagram:

<https://www.facebook.com/UnBTV>

https://twitter.com/unb_tv

<https://www.instagram.com/unbtv>

UnBTV - Fevereiro/2019

Categoria **Educação**

Exposição "Não-Dito" em cartaz

tvbrasil.ebc.com.br/noticia-df/2019/02/exposicao-nao-dito-em-cartaz-na-unb


A seguir 19:15' Repórter Brasil

Programação da semana

22	23	24	25	26	27	28	29
ter	qua	qui	sex	sab	dom	seg	ter

Exposição "Não-Dito" em cartaz na UNB

Assistir mais tarde Compartilhar



00:00 01:01

f

Exposição "Não-Dito" em cartaz na UNB

t

Notícia DF

No AR em 26/02/2019 - 14:00

Santinhos e cartazes usados nas campanhas eleitorais serviram de inspiração para a arte. Foi com esse material, coletado em centros urbanos brasileiros, que a artista pernambucana, Ana Lira, trabalhou para montar a exposição "Não-Dito", com temporada em Brasília.

Publicidade



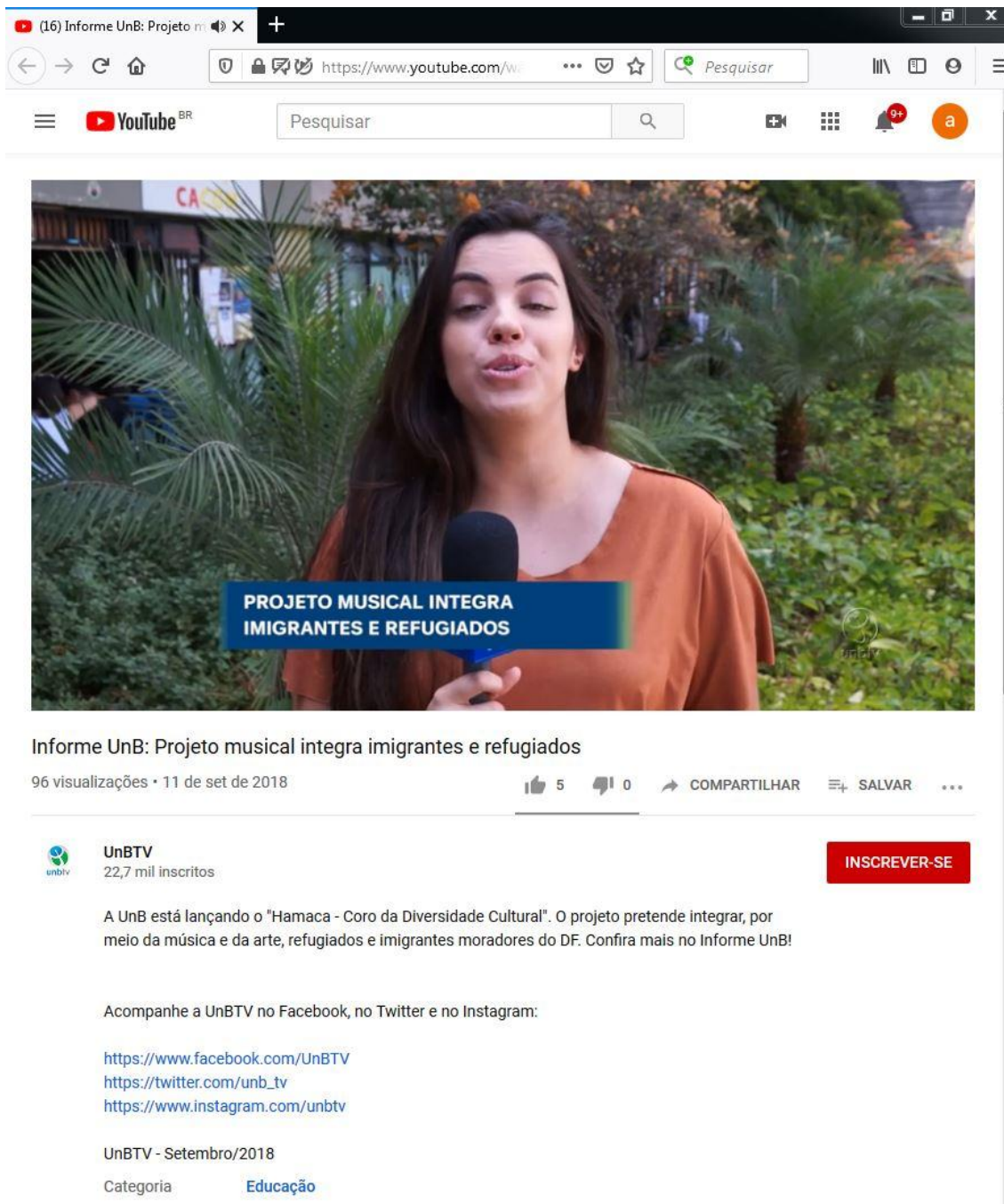
A exposição fica em cartaz na Casa da Cultura da América Latina da UNB, na Asa Norte, até o dia 2 de abril. A entrada é gratuita.

TAGS: EXPOSIÇÃO, UNB

Criado em 26/02/2019 - 14:00

UnB TV – 27/02/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=P0epIJ3PMMc> (Informe Hamaca)



(16) Informe UnB: Projeto m... X

https://www.youtube.com/w... Pesquisar

Pesquisar

**PROJETO MUSICAL INTEGRA
IMIGRANTES E REFUGIADOS**

Informe UnB: Projeto musical integra imigrantes e refugiados

96 visualizações • 11 de set de 2018

5 0 COMPARTILHAR SALVAR ...

UnBTV
22,7 mil inscritos

INSCREVER-SE

A UnB está lançando o "Hamaca - Coro da Diversidade Cultural". O projeto pretende integrar, por meio da música e da arte, refugiados e imigrantes moradores do DF. Confira mais no Informe UnB!

Acompanhe a UnBTV no Facebook, no Twitter e no Instagram:

<https://www.facebook.com/UnBTV>
https://twitter.com/unb_tv
<https://www.instagram.com/unbtv>

UnBTV - Setembro/2018

Categoria **Educação**

Site Fhox – fevereiro de 2019

<https://fhox.com.br/agenda/nao-dito-crise-politica/>



AGENDA 8 meses atrás / FLÁVIO A. PRIORI

“NÃO-DITO” EXPÕE CRISE DE REPRESENTATIVIDADE NA POLÍTICA

Exposição da fotógrafa Ana Lira expõe protestos e insatisfações de pessoas com o governo



A fotógrafa pernambucana Ana Lira registrou uma série de fotos que falam de manifestações políticas de diferentes formas. Pichações, cartazes, pinturas, santinhos e outros itens que servem para expressar a inconformidade com a situação atual. As imagens serão expostas na Casa da Cultura da América Latina da Universidade de Brasília (CAL/UnB), até o dia 4 de abril.

Fonte: Divulgação



Não-Dito resulta de um processo de pesquisa do projeto Voto!, no qual a artista explorou a atual crise de representação política brasileira, mapeando discursos criados por rasgos, escritos e colagens que foram deixados para trás pela população e transformados pela ação do tempo. O resultado foi materializado em 16 peças de acrílico, seis impressos em formato de santinhos eleitorais, sete cartazes, uma lona e um projeto audiovisual, além de materiais coletados nas ruas como panfletos, cartas-abertas, adesivos e cartilhas.

Carnaval 2019: confira a programac o desta sexta-feira (1 /3)

Xand Avia o comanda o Carnaval no Parque e os bloquinhos invadem a cidade



LUIZ PRISCO
luiz.prisco@metrosoles.com

01/03/2019 9:30
ATUALIZADO 01/03/2019 7:26

WhatsApp Facebook Twitter Pinterest Email SEM COMENTÁRIO

02:00 100% audido

Comec o o Carnaval 2019. Depois de uma pr -folia bastante agitada, blocos e festas ocupam as ruas do Distrito Federal nesta sexta-feira (1 /3).

MAIS SOBRE O ASSUNTO

DISTRITO FEDERAL
Carnaval 2019: saiba quais blocos de rua v o agitar Brasília na folia

ENTRETENIMENTO
Carnaval 2019: app mostra programac o e localizac o dos bloquinhos

O alternativo CarnaMuseu ocupa a área externa do Museu Nacional da República, a partir das 16h.  s 17h, no beco da Quadra 4 do Setor Comercial Sul, rola o Carnaval Beco da Cal – Na Batida do Morro.

METRÓPOLES

VIVO FIBRA

COLUNAS & BLOGS

DE CAMAROTE
Por Tati Varrali
Uma visão privilegiada do show business

Carnaval 2019: confira a programac o desta sexta-feira (1 /3)

SOBRE O AUTOR



LUIZ PRISCO

Formado pelo Centro Universitário de Brasília (UnCeub), tem passagens pela reda o do Correio Braziliense, com atua o nas áreas de gastronomia e entretenimento. Fez especializa o em Jornalismo Digital no Instituto Internacional de Ciências Sociais (IICS). Estudou comunica o, sociologia e ciências políticas na Science Po Rennes, na França

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Revista eletrônica Aqui tem Diversão – 01/03/2019

<https://aquitemdiversao.com.br/unb/>

O Hamaca – Coro da Diversida X



<https://aquitemdiversao.com.br/unb/>

Um coral multiétnico que busca a integração social por meio do intercâmbio cultural é como se define o Hamaca – Coro da Diversidade da UnB, um projeto que, além, do ensino musical, promove o ensino fonético da língua portuguesa por meio do canto e trabalha com diversos repertórios, incluindo canções demandadas pelos próprios participantes.

É uma oportunidade para fazer novas amizades, aprender obras musicais de outras culturas, leitura musical, técnica de canto e melhorar a comunicação oral em língua portuguesa na emissão falada e cantada..

O projeto nasceu de uma parceria entre a Casa da Cultura da América Latina da UnB (CAL) e o Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (Ceam), e, no intuito de ampliar a comunidade beneficiada, foi firmada, também, parceria com o Instituto Migrações e Desenvolvimento Humano (IMDH), organização de grande envergadura no apoio a comunidades de imigrantes, refugiados e deslocados nacionais.

O projeto oferece turmas às segundas e quartas, das 12h às 14h, e terças e quintas, das 17h às 19h, com ensaios no auditório da CAL (SCS Qd 4 Edifício Anápolis, térreo). Ao final de cada semestre, os integrantes, quando alunos da UnB, receberão certificado de participação em curso de extensão ou créditos de extensão para integração curricular.

Maiores informações pelo telefone 61 9 9811-8181.



O Hamaca - Coro da Diversidade da UnB | Foto: Divulgação

UnB TV – 08/03/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=HMYbxVNR3k8>

(16) Informe UnB: Coral Hamaca abre inscrições

https://www.youtube.com/watch?v=HMYbxVNR3k8

Pesquisar

YouTube BR

Pesquisar

CORAL HAMACA ABRE INSCRIÇÕES

Informe UnB: Coral Hamaca abre inscrições

90 visualizações • 1 de mar de 2019

7 0 COMPARTILHAR SALVAR

UnBTV
22,7 mil inscritos

INSCREVER-SE

As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de março.

Acompanhe a UnBTV no Facebook, no Twitter e no Instagram:

<https://www.facebook.com/UnBTV>
https://twitter.com/unb_tv
<https://www.instagram.com/unbtv>

UnBTV - Março/2019

Categoria **Educação**

The screenshot shows a web browser displaying the UnB Notícias website. The page features a navigation menu with links for 'Últimas', 'Artigos', 'Clipping', 'UnB Ciência', 'UnB Hoje', and 'Secom UnB'. The main heading is 'UnB Notícias' with a search bar and font size controls. Below this, the event title 'Vive Vivemos Viveremos' is displayed in green. A map shows the location of 'Casa da Cultura da América Latina' in Brasília. The event details are as follows:

CAL UnB
14:30 - 18:00:00
14/03/2019 - 14/03/2019

CAL recebe ações artísticas que discutem potências de vida

A iniciativa conduzida pelo Setor Educativo da Casa da Cultura da América Latina da UnB, em parceria com artistas das exposições Não-Dito e A Morte do Plano Piloto, em cartaz nas galerias da CAL, homenageia a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes, mortos há um ano no Rio de Janeiro.

Dia 14 de março de 2019 marca um ano do assassinato de Marielle e Anderson. Neste dia, das 14h30 às 18h, a CAL/UnB abre as portas para receber a ação VIVE VIVEMOS VIVEREMOS com uma programação de cinedebate, roda de conversa e uma oficina de intervenções visuais.

O objetivo é conduzir homenagens a Marielle e Anderson por meio do fortalecimento de iniciativas que ampliem o debate sobre direitos coletivos, articulem potências e encaminhem saídas que neutralizem os diversos níveis de violência de Estado e social.

A ação conta com um cinedebate com curadoria das artistas Pietra Sousa e Ventura Profana, que vão tratar de vivências trans. A dupla selecionou o documentário *Tchindas*, de Marc Serena e Pablo García Pérez de Lara, e as ficções *Jardineire Intiel*, de Walla Capelotto, e *Ascensão e Queda das Bixas*, de Rodrigo D'Alcantara. As exposições serão mediadas por uma roda de conversa que trará a discussão e pesquisa artística de Pietra Sousa, que está desenvolvendo o programa educativo das exposições, como convidada.

Na sequência, a artista visual Ana Lira conduzirá a oficina Intervenções Visuais, como parte integrante do programa de formações da exposição Não-Dito. A mostra, que discute crise de representação, desenvolve ações públicas com o intuito de pensar em novas formas de comunicar, publicamente, experiências que apontem saídas para os descompassos da representatividade no país. O intuito é pensar em imagens que podem se desdobrar no espaço público como intervenções, fotografias, serigrafias, cartazes e outros modos de experiências visuais.

Todas as atividades são gratuitas e a entrada é livre.

Programação

- 12h – Participação das equipes no ato em homenagem a Marielle Franco e Anderson, que será na Praça Zumbi dos Palmares (na frente do CONIC).
- 14h30 – Cinedebate + Roda de Conversa na CAL com Pietra Sousa
- 16h15 – Oficina Intervenções Visuais na CAL, com Ana Lira

Coral multiétnico da UnB está com inscrições abertas

tvbrasil.ebc.com.br/n

60%

Pesquisar

EBC Agências · TVs · Rádios · Agência Brasil TV Brasil Rádio Nacional Rádio MEC NBR A Voz do Brasil Sobre a EBC A+ Ouvidoria

Programas Programação Vídeos Sobre a TV Contato Como Sintonizar WebTV

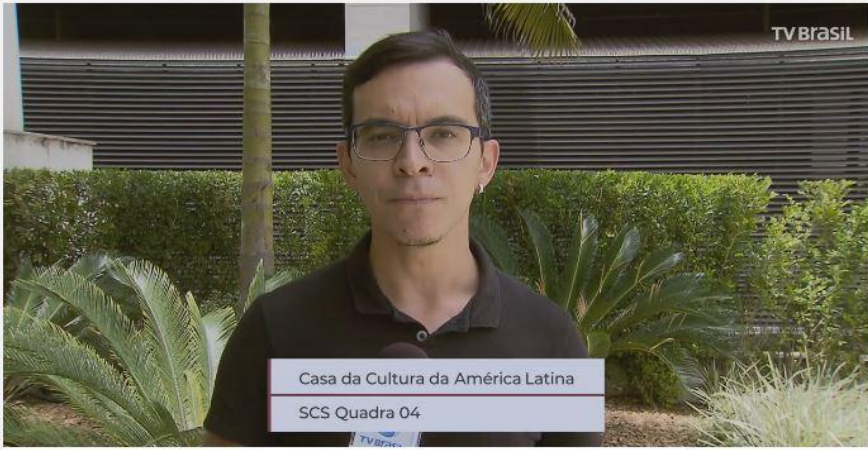
horário de Brasília

▶ Ao vivo 18:45 Jogos Mundiais Militares

A seguir 19:35 Repórter Brasil

Programação da semana

22	23	24	25	26	27	28	29
ter	qua	qui	sex	sáb	dom	seg	ter



00:44 01:00

f


Twitter

Coral multiétnico da UnB está com inscrições abertas

Notícia DF

No AR em 11/03/2019 - 14:00

Você conhece o Hamaca, coro da diversidade? O coral multiétnico da Universidade de Brasília está com inscrições abertas para novos membros. O projeto promove o ensino musical e trabalha com um repertório diverso, incluindo canções sugeridas pelos próprios participantes. Essa é uma oportunidade de aprender técnica de canto, leitura musical, obras musicais de outras culturas, e fazer novas amizades. Os encontros ocorrem às segundas e quartas-feiras, do meio-dia às duas da tarde, e às terças e quintas, das cinco da tarde às sete da noite. O local dos ensaios do Hamaca é o auditório da Casa da Cultura da América Latina, no Setor Comercial Sul.



Publicidade

Cobertura Especial

JOGOS MUNDIAIS MILITARES 2019

18 a 27 de outubro

tv Brasil

TAGS: CORAL MULTIÉTNICO, UNB, HAMACA

Criado em: 11/03/2019 - 15:05

Site O Verídico – 11/03/2019

<https://www.overidico.com.br/coral-multi-etnico-da-unb-esta-com-inscricoes-abertas/>

The screenshot shows a web browser window displaying a news article. The browser's address bar shows the URL <https://www.overidico.com.br/coral-multi-etnico-da-unb-esta-com-inscricoes-abertas/>. The article's main headline is "Coral multiétnico da UnB está com inscrições abertas", dated "11 de março de 2019" and from "no TV Brasil". Below the headline are social media sharing buttons for Facebook (587 shares) and Twitter. Two identical advertisements for "empréstimo para empresas em até 24x" with a "solicite agora" button are displayed. A video player is embedded, showing a man speaking with a play button overlay. The video title is "Coral multiétnico da UnB está com inscrições ab...". Below the video, there is a text block and a list of tags.

Coral multiétnico da UnB está com inscrições abertas

11 de março de 2019 no TV Brasil

587 Compartilhamentos

Share on Facebook

Share on Twitter

big empréstimo para empresas em até 24x [solicite agora](#)

big empréstimo para empresas em até 24x [solicite agora](#)

TV Brasil Coral multiétnico da UnB está com inscrições ab... [Assistir mais tarde](#) [Compartilhar](#)

segunda e quarta às 14h

Assuntos: [Cultura](#) [Distrito Federal](#) [Educação](#) [Infraestrutura](#) [Região Centro-Oeste](#) [Universidades](#)



ENTRETENIMENTO

VER TODAS

POLITICA CULTURAL

CAL/UnB recebe a6oes artísticas em homenagem a Marielle e Anderson

A programação conta com cine debate mediado por Pietra Sousa e Ventura Profana, assim como roda de conversa e oficina de Ana Lira

MÍDIA MULTIMÍDIA

CÓPIA DEPOIS DA PUBLICAÇÃO



CLARICE ROSA E SILVA
clarice.rosa@metrololes.com

13/03/2019 11:57,
ATUALIZADO 13/03/2019 11:52



O Setor Educativo da Casa da Cultura da América Latina da UnB, em parceria com os artistas responsáveis pelas exposições Não-Dito e A Morte do Plano Piloto, homenageiam a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes – mortos em 14 de março de 2017 – em exposição.

NA CAPA DO METR6POLES



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Site Aqui tem Diversão – 13/03/2019

<https://aquitemdiversao.com.br/cal-3/> (Exposições Não-Dito/ A Morte do PP e Educativo CAL)



A iniciativa conduzida pelo Setor Educativo da Casa da Cultura da América Latina da UnB, em parceria com artistas das exposições Não-Dito e A Morte do Plano Piloto, em cartaz nas galerias da CAL, homenageia a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes, mortos há um ano no Rio de Janeiro.

Dia 14 de março de 2019 marca um ano do assassinato de Marielle e Anderson. Neste dia, das 14h30 às 18h, a CAL/UnB abre as portas para receber a ação VIVE VIVEMOS VIVEREMOS com uma programação de cine debate, roda de conversa e uma oficina de intervenções visuais.

O objetivo é conduzir homenagens a Marielle e Anderson por meio do fortalecimento de iniciativas que ampliem o debate sobre direitos coletivos, articulem potências e encaminhem saídas que neutralizem os diversos níveis de violência de Estado e social.

A ação conta com um cine debate com curadoria das artistas Pietra Sousa e Ventura Profana, que vão tratar de vivências trans. A dupla selecionou o documentário Tchindas, de Marc Serena e Pablo García Pérez de Lara, e as ficções Jardineire Infiel, de Walla Capelotto, e Ascensão e Queda das Bixas, de Rodrigo D'Alcantara.

As exposições serão mediadas por uma roda de conversa que trará a discussão e pesquisa artística de Pietra Sousa, que está desenvolvendo o programa educativo das exposições, como convidada.

Na sequência, a artista visual Ana Lira conduzirá a oficina Intervenções Visuais, como parte integrante do programa de formações da exposição Não-Dito. A mostra, que discute crise de representação, desenvolve ações públicas com o intuito de pensar em novas formas de comunicar, publicamente, experiências que apontem saídas para os descompassos da representatividade no país.

O intuito é pensar em imagens que podem se desdobrar no espaço público como intervenções, fotografias, serigrafias, cartazes e outros modos de experiências visuais.

Todas as atividades são gratuitas e a entrada é livre.

Serviço

Vive Vivemos Viveremos
14 de março de 2019 (quinta-feira), a partir das 14h30, na CAL/UnB (SCS Qd.4, Edf. Anápolis), Telefone 61 3107.7971, 7966
Parceria: CAL Educativa | Não-Dito | A Morte do Plano Piloto

Programação

12h – Participação das equipes no ato em homenagem a Marielle Franco e Anderson, que será na Praça Zumbi dos Palmares (na frente do CONIC).
14h30 – Cine debate + Roda de Conversa na CAL com Pietra Sousa
16h15 – Oficina Intervenções Visuais na CAL, com Ana Lira



Site Aqui tem Diversão – 19/03/2019

<https://aquitemdiversao.com.br/testamento/> (Filme Cinema Urbana)



No dia 22 de março (sábado), às 19h, o Cinema CAL e o Coletivo Cinema Urbana exibem na Sala 201 da Casa da Cultura da América Latina da UnB o filme “Testamento” (1988, 76 min.), de John Akomfrah, cineasta pioneiro na abordagem de vanguarda sobre a diáspora africana.

Em Testamento, a condição pós-colonial é personificada na figura de Abena, uma ativista convertida em repórter de TV que retorna a Gana contemporânea, pela primeira vez, desde o golpe de Estado de 1966, quando foi interrompido o experimento de socialismo africano liderado pelo presidente Kwame Nkrumah.

À deriva em uma “zona de guerra de memórias”, nas palavras do subtítulo do filme, Abena é capturada na tensão entre história pública e memória privada. Testamento é caracterizado por enquadramentos despovoados e um olhar deliberadamente frio, os quais evocam a paisagem emocional do trauma pós-colonial.

O cineasta

Nascido em Gana em 1957, Akomfrah emigrou para a Inglaterra na infância devido a perseguições políticas. Iniciou sua carreira como artista e cineasta nos anos 1980 e ficou conhecido por ser um dos membros fundadores do Black Audio Film Collective (BAFC).

Pioneiro na abordagem vanguardista de questões ligadas à cultura negra e à experiência diaspórica, na Inglaterra, o Coletivo explorou uma diversidade de plataformas ao longo de 16 anos de atividade: slide tape, filme, fotografia, vídeo, instalação.

O primeiro trabalho de amplo reconhecimento do coletivo foi “As canções de Handsworth” (1986, Handsworth Songs), dirigido por John Akomfrah. Esse documentário de cunho experimental, sobre os protestos de rua da época e a repressão policial, quebra o protocolo de representação racial e política, desestabilizando a tirania dos “fatos” na mídia hegemônica britânica.

O uso de imagens de arquivo e o encaicho nos fluxos migratórios, reveladores do modo problemático como os britânicos se relacionavam com a herança colonial, dão forma ao conteúdo trazido por Akomfrah, que se descreve como “um sujeito assediado pelas imagens do passado” – que o instigam sobre os deslocamentos da diáspora negra, ao promover um encontro com a memória.

A busca por imagens do passado – ou memórias – realiza-se como uma investigação do arquivo colonial, e se mostra como uma arte que se encontra nas entranhas de um vasto repertório de materiais preexistentes: as migrações do pós-guerra e o pan-africanismo, colonização e descolonização, o Black Power e as marchas pelos direitos civis, a eclosão dos Estudos Culturais e do afrofuturismo, são temas presentes em seus filmes, conhecidos por permeabilizar as fronteiras entre arte e filme, museu e cinema.



Site Aqui tem Diversão – 23/03/2019

<https://aquitemdiversao.com.br/roda-de-autoras/>

QUARTA-FEIRA, 23 OUTUBRO 2019

CONTATO

TABELAS DA REVISTA E DO SITE

SALAS DE CINEMA

CENTROS CULTURAIS

RÁDIO FEDERAL



MÚSICA TEATRO & DANÇA GASTRONOMIA EXPOSIÇÃO CINEMA & TV LITERATURA E MAIS COLLINAS REVISTA BRAZIL



“
Evento Roda de Autoras propõe programação exclusivamente de mulheres, reunindo diversas linguagens e valorizando a produção do DF
”

O Coletivo do Quadrado, com o apoio do Fundo de Apoio a Cultura (FAC) e da Casa de Cultura da América Latina (CAL), traz para o mês de luta das mulheres do DF a Roda de Autoras do Quadrado, nos dias 28, 29, 30 e 31 de março. Em sua quinta edição e andando lado a lado a movimentos como o Ciclo Internacional de Compositoras (SONORA), a Roda de Autoras do Quadrado é uma espécie de vitrine para o trabalho autoral de mulheres diversas do DF, lésbicas, negras, periféricas, trans, travestis, que atuam nas mais diversas linguagens, tais como a poesia, a performance e a música.

Serão quatro dias com 20 pocket shows de poetisas e cantautoras, além de um pequeno ciclo de debates sobre o tema da autoria e da vida criativa de mulheres. Uma Feira de Publicadoras também será realizada, apresentando a produção de editoras independentes, fotógrafas, zineiras, escritoras e ilustradoras daqui. Tudo isso sediado na CAL-UnB, espaço cada vez mais arejado e pulsante no Setor Comercial Sul.

Dois novidades chamam a atenção nesta edição da Roda de Autoras do Quadrado (outras edições foram realizadas em 2015, 2016 e 2017, no SESC Garagem). A primeira, é que este ano a Roda de Autoras do Quadrado convida para compor a curadoria dos quatro dias de evento duas casas feministas de cultura do DF, a Casa Ipê e o Coturno de Vênus, além da padê editorial – editora que publica autoras negras/lgbtqi em livros artesanais.

A segunda novidade, é que os pocket shows – com a usual pegada intimista da Roda de Autoras do Quadrado – serão filmados ao vivo. A ideia é que a artista possa levar do projeto um material de qualidade para compor o seu portfólio.

“Um dos objetivos da Roda de Autoras do Quadrado é dar ao público, especialmente às mulheres, a oportunidade de entrar em contato e se identificar com o trabalho, o pensamento e a luta de mulheres diversas do DF, que se comunicam de diferentes formas. Tudo isso rodeado pelo acervo, as atividades e o ambiente livre e criativo da CAL-UnB”, comenta uma das organizadoras do evento.

Entre as artistas confirmadas estão Kati Souto, Diana Salu, Marina Mara, Tate Nascimento, Nãnan Matos, Maria Léo Araruna, Martinha do Coco, Ieda Figueiró, Tatá e Danú, Pietra, Michelle Lara, Nina Ferreira e Ana Carolina. Em breve, programação completa.

Serviço

Roda de Autoras do Quadrado
Dias 28, 29, 30 e 31 de março
Das 15 às 22 horas
CAL – SCS Quadra, 4 – Edifício Anápolis, Brasília -DF
Entrada franca
Mais informações: fb.com/coletivodoquadrado / instagram.com/rodadeautoras



Pesquisar ... **PESQUISAR**

https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/03/26/interna_diversao_arte,745449/roda-de-autoras-na-casa-da-america-latina.shtml



Publicidade

Coletivo do Quadrado promove roda de autoras na Casa da América Latina

Evento ocorre de quinta a domingo desta semana

CB Correio Braziliense

postado em 26/03/2019 15:12 / atualização em 26/03/2019 15:12



Marina Mara será uma de convidadas da roda de autoras

(foto: Marcelo Ferreira/CB/DA Press)



O Coletivo do Quadrado, formado por músicos e artistas do DF promove neste fim de semana uma roda de autoras locais na Casa da América Latina (CAL). O evento homenageia o mês da mulher com apoio da CAL e do Fundo de Apoio a Cultura (FAC), além de contar com a parceria do movimento Ciclo Internacional de Compositoras (Sonora).

Dos dias 28 a 31 de março (quinta a domingo), a Roda abrirá espaço para o trabalho de mulheres diversas do DF em linguagens como a música, a poesia e a performance. A programação será das 15h às 22h e dividida entre pocket shows, rodas de conversa sobre os projetos das convidadas e uma Feira de Publicadoras com editoras independentes e produtoras locais.

A curadoria é feita pela Casa Ipê e o Coturno de Vênus, espaços culturais do DF e pela padê editorial, editora artesanal que publica autoras negras/LGBTQ. Estão confirmadas, até o momento Nanan Matos, Marina Mara, Martinha do Coco, Tate Nascimento, Kati Souto, Diana Salu e muitas outras.

A programação completa está disponível no Facebook ou no Instagram do Coletivo do Quadrado.

MAIS LIDAS

- 13:24 - 22/10/2019 - Compartilhe
[Acusado de praticar bullying em criança, MC Gui perde shows e negócios](#)
- 10:49 - 23/10/2019 - Compartilhe
[Nasce filha de Tatá Werneck e Rafael Vitti](#)
- 06:00 - 23/10/2019 - Compartilhe
[Horóscopo do dia: confira o que os astros revelam para esta quarta \(23\)](#)
- 15:52 - 03/10/2019 - Compartilhe
[Atriz de As Branqueles entra para indústria pornográfica aos 42 anos](#)
- 19:02 - 11/10/2019 - Compartilhe
[Treta: mesmo com namorado fora do reality, Harianny beija Lucas na 'Fazenda'](#)

BLOGS

Próximo Capítulo
Piloto de Watchmen tem qualidade, mas entrega pouco da história

Blog do Ari Cunha
O continente treme

rum.com.br
Encontre seu carro
Imagens meramente ilustrativas

ÚLTIMAS

14:05 - 23/10/2019 - Compartilhe

Site Acha Brasília – 28 a 31 de março de 2019

<http://www.achabrasilia.com/roda-de-autoras-do-quadrado/>

ACHA
BRASÍLIA

Saiba mais em nossas redes sociais
@villakundalini
Local: Rua 06, Chácara 31
Lago Oeste (a 30 min. do
centro de BSB)

Inauguração da Vila Kundalini
9 e 10 de Novembro

Um fim de semana com workshops,
massagens e vivências:
- Kundalini Yoga
- Reiki
- Musicoterapia
- Dança Cigana e mais

MÚSICA ARTES VISUAIS FESTAS ESPETÁCULOS GASTRONOMIA CINEMA COBERTURAS MAIS EDITAIS CURSOS

Mais

Roda de Autoras do Quadrado apresenta 20 pocket shows, debates e feira de publicadoras com entrada franca.

De 28 a 31 de março.

By Renato Acha · mar 24, 2019

Share on Facebook Tweet on Twitter G+ Curtir 195



Ieda Figueiró.

O Coletivo do Quadrado apresenta a **Roda de Autoras do Quadrado** de 28 a 31 de março na Casa de Cultura da América Latina (SCS) com entrada franca. Uma espécie de vitrine para o trabalho autoral de mulheres diversas do DF, lésbicas, negras, periféricas, trans, travestis, que atuam nas mais diversas linguagens, tais como a poesia, a performance e a música.

Serão quatro dias com 20 pocket shows de poetas e cantadoras, além de um pequeno ciclo de debates sobre o tema da autoria e da vida criativa de mulheres. Uma Feira de Publicadoras também será realizada, apresentando a produção de editoras independentes, fotógrafas, zineiras, escritoras e ilustradoras daqui.

Duas novidades chamam a atenção nesta edição da Roda de Autoras do Quadrado. A primeira, é que este ano a Roda de Autoras do Quadrado convida para compor a curadoria dos quatro dias de evento duas casas feministas de cultura do DF, a Casa Ipê e o Coturno de Vênus, além da padê editorial – editora que publica autoras negras/lgbtqi em livros artesanais.

A segunda novidade, é que os pocket shows – com a usual pegada intimista da Roda de Autoras do Quadrado – serão filmados ao vivo. A ideia é que a artista possa levar do projeto um material de qualidade para compor o seu portfólio. "Um dos objetivos da Roda de Autoras do Quadrado é dar ao público, especialmente às mulheres, a oportunidade de entrar em contato e se identificar com o trabalho, o pensamento e a luta de mulheres diversas do DF, que se comunicam de diferentes formas. Tudo isso rodeado pelo acervo, as atividades e o ambiente livre e criativo da CAL-UNB" – comenta uma das organizadoras do evento.

Entre as artistas confirmadas estão **Kati Souto, Diana Salu, Marina Mara, Tate Nascimento, Nãnan Matos, Maria Léo Araruna, Martinha do Coco, Ieda Figueiró, Tatá e Danú, Pietra, Michelle Lara, Nina Ferreira e Ana Carolina.**





UnBNOTÍCIAS

- Últimas
- Artigos
- Clipping
- UnB Ciência
- UnB Hoje
- Secom UnB

- Ensino
- Esporte e cultura
- Comunidade e extensão
- Informes
- Internacional
- Pesquisa e inovação
- Saúde
- Títulos e homenagens
- Institucional

Afro-recepção no campus Darcy Ribeiro da UnB

Alunos negros da Universidade de Brasília são acolhidos em evento que reuniu testemunhos, declamações e apresentações musicais

Thaíse Torres | 29/03/2019



Marcelo Café apresentou músicas ligadas à temática do evento e não conseguiu conter as lágrimas. Foto: Audrey Luiza/Secom UnB

O Centro de Convivência Negra (CCN) organizou, na tarde desta quinta-feira (28), uma recepção para os alunos negros da Universidade. O espaço, montado em frente à sede do CCN, lotou para apreciar testemunhos, declamações e shows musicais, a exemplo da apresentação de Marcelo Café, cantor, compositor e estudante de Letras – Francês. "Me emociona ver tantos rostos pretos. Hoje completo 46 anos e vejo o quanto temos força e voz juntos", declarou.

Ilmo Izídio, decano de Assuntos Comunitários, saudou o público em nome da reitora Márcia Abrahão e dividiu um pouco de sua história para mostrar o porquê de a Universidade de Brasília ser tão importante para ele. "Entrei aqui com 17 anos, morei na Casa do Estudante, e atuo em defesa da Universidade. Vamos resgatar os coletivos e precisamos estar juntos para enfrentar as adversidades", declarou.

Ao longo da tarde, estudantes, servidores e a comunidade externa tiveram a chance de interagir com a programação, uma vez que havia momentos em que o espaço era aberto ao público. Alfonso Albuquerque, da República Democrática do Congo, cantou canções de sua infância e dividiu com os presentes um pouco de sua opinião sobre a importância do continente africano. "A África não está nas bibliotecas, apesar de tudo o que representa. Queremos mudar isso", disse.

Um total de 12 artistas participa de residências artísticas no DF

Entre eles, os selecionados para o Prêmio Vera Brant. Confira o que se pode esperar da produção gerada nos ateliês compartilhados

NM Nahima Maciel
postado em 31/03/2019 06:20



(foto: Montagem com fotos de Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press, João Trevisan/Divulgação, Tiago de Azevedo/Divulgação)

Algo se passa com os artistas quando eles embarcam em uma residência. O termo, comum na medicina, tem mais ou menos o mesmo significado nas artes: passar um período em um ateliê-laboratório, compartilhado com outros artistas ou não, e fazer da experiência um combustível para a produção de uma obra construída a partir das vivências. Quando há mais de um artista, o resultado pode ser surpreendente. Por isso, vale ficar de olho no que estão produzindo 13 nomes de Brasília selecionados para duas residências.



Na Casa Niemeyer, um patrimônio cultural do Distrito Federal que hoje está anexado à Casa da Cultura da América Latina (CAL), 11 artistas selecionados pelo 2º Prêmio Vera Brant (2018) passaram as últimas semanas dividindo espaços e ideias no meio do cerrado. Em Planaltina, o baiano Shevan é o primeiro residente do Pé vermelho, misto de galeria e ateliê montado por João Angelini em uma casa com vista para a Praça São Sebastião.



MAIS LIDAS

- 13:24 - 22/10/2019 - Compartilhe [f](#) [t](#)
[Acusado de praticar bullying em criança, MC Gui perde shows e negócios](#)
- 10:49 - 29/10/2019 - Compartilhe [f](#) [t](#)
[Nasce filha de Tatá Werneck e Rafael Vitti](#)
- 06:00 - 23/10/2019 - Compartilhe [f](#) [t](#)
[Horóscopo do dia: confira o que os astros revelam para esta quarta \(23\)](#)
- 15:52 - 03/10/2019 - Compartilhe [f](#) [t](#)
[Atriz de As Branqueles entra para indústria pornográfica aos 42 anos](#)
- 19:02 - 11/10/2019 - Compartilhe [f](#) [t](#)
[Treta, mesmo com namorado fora do reality, Hariary beija Lucas na 'Fazenda'](#)

BLOGS

- [Próximo Capítulo](#)
Piloto de Watchmen tem qualidade, mas entrega pouco de história
- [Blog do Ari Cunha](#)
O continente treme



Agenda Portal da UnB - 05/04/2029

<https://www.noticias.unb.br/component/agenda/agenda/2358> (Expo Não-Dito/bate papo)

UnBNOTÍCIAS

A- A A+ Pesquisar...

Últimas | Artigos | Clipping | UnB Ciência | UnB Hoje | Secom UnB

UnB Notícias

Voltar

Debate: Imagem Síntese Política

CAL UnB

19:00 - 00:00:00

05/04/2019 - 05/04/2019



Imagem Síntese Política é o nome da roda de conversa que a fotógrafa e artista visual Ana Lira realiza dia 5 de abril (sexta-feira), às 19h, nas galerias CAL e Acervo da Casa da Cultura da América Latina da UnB (CAL).

A conversa conduzida pela artista, a partir da experiência dos projetos que compõem a exposição *Não-Dito*, é aberta ao público. Depois do encontro, Ana Lira fará visita mediada à exposição, em cartaz nas galerias CAL/Acervo. Reunindo obras criadas a partir de resquícios e resíduos de campanhas eleitorais coletados em centros urbanos brasileiros, a mostra inspira debate sobre crise de representação política.

A atividade conta com acessibilidade para portadores de baixa visão e cegos por meio de áudio-guia. O evento é uma parceria da CAL/UnB e Secretaria de Cultura de Pernambuco/Fundarpe/Funcultura.

Mais informações: 3107-7963 / 3107-7966

Site Aqui tem Diversão – 04/04/2019

<https://aquitemdiversao.com.br/ana-lira/> (Roda de conversa/Não-Dito)



“

“Imagem Síntese Política” é o nome da roda de conversa que a fotógrafa e artista visual, Ana Lira, realiza dia 5 de abril (sexta-feira), às 19h, nas galerias CAL e Acervo da Casa da Cultura da América Latina da UnB (CAL)

”

A conversa conduzida pela artista, a partir da experiência dos projetos que compõem a exposição Não-Dito, é aberta ao público. Depois do encontro, Ana Lira fará visita mediada à exposição, em cartaz nas galerias CAL/Acervo. Reunindo obras criadas a partir de resquícios e resíduos de campanhas eleitorais coletados em centros urbanos brasileiros, a mostra inspira debate sobre crise de representação política.

A atividade conta com acessibilidade para portadores de baixa visão e cegos por meio de áudio-guia.

Endereço da CAL: SCS Quadra 4, Edifício Anápolis. Telefones 3107.7963, 7966.



Site Aqui tem Diversão – 17/04/2019

<https://aquitemdiversao.com.br/o-olmo-e-a-gaivota/> (Coletivo Cinema Urbana)

QUARTA-FEIRA, 23 OUTUBRO 2019

CONTATO

TABELAS DA REVISTA E DO SITE

SALAS DE CINEMA

CENTROS CULTURAIS

RÁDIO FEDERAL



MÚSICA TEATRO & DANÇA GASTRONOMIA EXPOSIÇÃO CINEMA & TV LITERATURA E MAIS COLUNAS REVISTA BRAZIL



“
O filme *O Olmo e a Gaivota* faz parte de um ciclo de exibições que segue até julho, com uma sessão por mês na CAL/UnB
”

Uma travessia pelo labirinto da mente de uma atriz que se prepara para encenar *A Gaivota*, de Tchekov. Quando a peça começa a tomar forma, Olívia, e seu companheiro, descobre que está grávida. O que parecia ser encenação, revela-se como a própria vida.

Os meses de gravidez se desdobram como um rito de passagem e forçam Olívia a confrontar seus medos mais obscuros. O filme *O Olmo e a Gaivota*, das cineastas Petra Costa e Lea Glog, será exibido dia 18 de abril, às 19h, no Auditório da Casa da Cultura da América Latina da UnB (CAL), com entrada gratuita.

Uma parceria do Cinema CAL e o Cinema Urbana – um coletivo de produtoras e pesquisadoras que se debruçam, em seus projetos, sobre a questão urbana, e que se realizam, maioritariamente, em torno do formato do audiovisual (filmes, mostras, pesquisas acadêmicas, entre outros) –, o ciclo de exibição teve início em março, e segue até julho, com uma sessão de filme a cada mês, com curadoria distinta, seguida de debate. *O Olmo e a Gaivota* foi escolhido pela equipe que realizou o longa-metragem, *Na Barriga da Baleia*, estreia na direção de Patrícia Colmenero e que contou com equipe técnica 100% feminina.

Sobre as cineastas

A diretora brasileira Petra Costa estreou, em 2012, no Festival Internacional de Documentários de Amsterdam com o longa-metragem, *Elena*, que ganhou diversos prêmios em festivais ao redor do mundo, e conta a história de duas irmãs – enquanto uma busca pela outra, a distinção entre suas identidades começa a nublar, uma mistura de sonho febril e thriller psicológico.

Foi o documentário mais assistido no Brasil, em 2013, e, no ano seguinte, teve um grande lançamento nos Estados Unidos. Com produção executiva de Fernando Meirelles e Tim Robbins, que também é produtor de *O Olmo e a Gaivota*, o filme foi caracterizado como um “sonho” cinematográfico pelo *New York Times* e “espantoso e inesquecível”, pelo *Hollywood Reporter*.

Graduada pela Escola Nacional de Cinema da Dinamarca, Lea Glog foi aclamada pelo curta-metragem *Meeting My Father* Kasper Hojat, uma interpretação autobiográfica do encontro da diretora com o pai, que ela perdeu há muito tempo atrás.

O filme é quase uma investigação arqueológica da identidade do pai através da imaginação da diretora, em que ela percorre as caixas de objetos deixadas no rastro de seu pai. Entre outras premiações, a obra foi indicada ao Prêmio Nacional de Cinema Dinamarquês e ao Prêmio Robert, e recebeu um Panda de Ouro de documentário mais inovador no Festival Chinês Shivan TV.



Pesquisar ... **PESSOAS**

Cinema

Mostra do Filme Livre tem vasta programação gratuita no CCBB.

De 16 de abril a 12 de maio.

By Renato Acha - abr 15, 2019

Share on Facebook Tweet on Twitter G+ Pin Carbr 35 Tweet



Los Punks de la Lisa: Divulgação.

A 18ª edição da **Mostra do Filme Livre** ocupa o cinemado CCBB de 16 de abril e 12 de maio. Na programação a nata da produção audiovisual independente nacional, representada por 155 filmes realizados em todas as regiões do país. A entrada é gratuita. A MFL inclui filmes realizados sem verbas públicas ou sem grandes patrocínios, boa parte de viés mais autoral, além de ser a pioneira no Brasil na exibição de filmes de diferentes formatos, gêneros, durações e épocas.

A Mostra do Filme Livre em Brasília promoverá três debates e o curso "O Cinema nas Margens: o Super 8 de Pernambuco nos anos 1970", com orientação de Paulo Cunha e Ana Farache – Inscrições gratuitas no site do evento www.mostralive.com, 70 vagas.

Os homenageados desta edição serão os cineastas Sylvio Lanna e o jornalista e superotista pernambucano Geneton Moraes Neto (1956/2016). Ambos terão sessões e debates nas três cidades. A Mostra também fará um Especial Júlio Bressane, exibindo seus dois trabalhos mais recentes: "Sedução da Carne" e "Nietzsche Sils Maria".



Prafeito Não São Identificação.

A curadoria, formada por Gabriel Sanna, Diego Franco, Scheilla Franca e Guilherme Whitaker (GuiWhi, também criador do evento), trabalhou ininterruptamente por três meses na escolha e programação dos filmes para que a mostra garanta a potência e qualidade das edições anteriores. Christian Caselli, Gustavo Jahn, Chico Serra, Ana Farache e Paulo Cunha fizeram curadorias especiais.

No total, a MFL teve 773 filmes inscritos. Destes, 134 tiveram algum apoio estatal e 254 foram realizados em escolas de cinema. Foram selecionados 126 filmes, outros 29 foram convidados.

Brasília presente – Do Distrito Federal, foram selecionados os curtas-metragens *A PRAGA DO CINEMA BRASILEIRO*, de William Alves; *AULAS QUE MATEI*, de Amanda Devulsky e Pedro B. Garcia; *ENTRE PARENTES*, de Tiago de Aragão e *O MISTÉRIO DA CARNE*, de Rafaela Camelo.



UnB Notícias

Voltar

Cabine Livre

CAL UnB

14:00 - 19:00:00

22/04/2019 - 10/05/2019



Até 10 de maio, de segunda a sexta, das 14h às 19h, acontece na Casa da Cultura da América Latina da UnB (CAL), o *Cabine Livre: filmes abstratos, não narrativos e videoartes*, com entrada gratuita. O evento está inserido na 18ª Mostra do Filme Livre, que acontece no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB Trecho 2) até 12 de maio.

Haverá ônibus gratuito da CAL para o CCBB, terças e quintas-feiras, às 17h; e do CCBB para a Rodoviária do Plano Piloto, às 21h.

Ministério da Cidadania apresenta
Banco do Brasil apresenta e patrocina

MFL 2019

22/04 À 10/05
SEGUNDA À SEXTA
DE 14H ÀS 19H

FILMES ABSTRATOS,
NÃO NARRATIVOS
e VIDEOARTES

CABINE LIVRE

ÔNIBUS GRÁTIS:
TERCAS e QUINTAS
17H: CAL / CCBB
21H: CCBB / Rodoviária

MFL no CCBB
de 16/04 a 12/05

CCBB DF:
SCES, Trecho 2

Produção: UnB, CCBB, Centro Cultural
Realização: Ministério da Cidadania, Pátria Amada Brasil

Apoiado por: UnB | DEK, CENEM/URBANA, PÁTRIA AMADA BRASIL



Artes Visuais

IIº Prêmio Vera Brant de Arte Contemporânea ganha abertura no Espaço Cultural Renato Russo.

23 de abril.

By Renato Acha - abr 22, 2019.



Curtir 38

Tweet



Fotos: Rodrigo Zago.

Site Vida Candanga – 26/04/2019

<http://www.vidacandanga.com.br/a-1a-mostra-cinema-urbana-esta-com-inscricoes-abertas-ate-19-de-maio-evento-acontece-em-agosto-com-parceria-da-unb/>



CINEMA URBANA

Mostra de Filmes de Arquitetura de Brasília

14 a 17 de agosto de 2019

inscreva seu filme, até 19 de maio
documentário, ficção, experimental

www.cinemaurbana.com

Universidade de Brasília
CEX | Casa da Cultura da América Latina

Home / Sem categoria

A 1ª Mostra Cinema Urbana está com inscrições abertas até 19 de maio Evento acontece em agosto com parceria da UnB

📅 ABRIL 26TH, 2019

👤 WESLEYMCALLISTER

📁 CINEMA, SEM CATEGORIA

💬 0 COMMENTS

Estão abertas, desde 15 de abril, as inscrições para a 1ª Mostra do Filme de Arquitetura de Brasília – **Cinema Urbana**. O evento, que nasce da necessidade de ampliar, pela lente do cinema, o entendimento da sociedade sobre a cidade e suas estruturas (sociais, culturais, arquitetônicas), estimula o contato do público com uma programação de filmes pouco exibidos nos cinemas e festivais convidando-o à reflexão em termos de cidadania – por esta palavra entende-se a formação, informação e participação múltiplas na construção da cultura, da política, de um espaço e de um tempo coletivos.

As **inscrições** estão abertas, até 19 de maio, para filmes documentários, ficção e experimentais, de curta e longa-metragem, e devem ser feitas pelo site www.cinemaurbana.com, por meio de formulário ou pela plataforma www.filmfreeway.com/CinemaUrbana.


Prevista para acontecer, no Setor Comercial Sul, entre 14 a 17 de agosto de 2019, em celebração ao Dia Nacional do Patrimônio Histórico, a mostra tem como tema Memórias em Construção, explorando a contínua produção dos espaços das cidades, os processos de patrimonialização, marcados pela globalização em curso na sociedade contemporânea, a noção de patrimônio como um território, real ou imaginado, que participa na construção de marcos da relação entre o tempo passado, o presente e o futuro que almejamos, coletivamente, para refletir sobre a forma como atualmente vivemos e narramos as nossas cidades. Além da exibição de filmes, a mostra **Cinema Urbana** contempla ações formativas como palestras, painéis temáticos, homenagens, apresentações de trabalhos acadêmicos, sessão ao ar livre e intervenções urbanas.

UnB TV – 26/04/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=DiabwXrxYNS>

YouTube

Pesquisar



DECANATO LANÇA EDITAL VOLTADO A COLETIVOS CULTURAIS

Decanato lança edital voltado a coletivos culturais

74 visualizações • 26 de abr de 2019

7 0 COMPARTILHAR SALVAR ...

UnBTv
22,7 mil inscritos

INSCREVER-SE

A iniciativa busca valorizar a economia criativa que tenha impacto social no DF. Os projetos selecionados serão implementados entre julho de 2019 e abril de 2020.

Acompanhe a UnBTv no Facebook, no Twitter e no Instagram:

<https://www.facebook.com/UnBTv>
https://twitter.com/unb_tv
<https://www.instagram.com/unbtv>

UnBTv - Abril/2019

Categoria **Educação**

MOSTRAR MENOS



MAIS LIDAS

- 1 Viviane Araújo usa biquini fio-dental e enplna bumbum na piscina
- 2 Bigamo, Don Juan dá golpe de R\$ 500 mil em promotora de justiça
- 3 Cachorro faz Anitta passar vergonha em aeroporto dos EUA
- 4 Biquini fio dental levá turista a ser multada em praia
- 5 App que aceita pagamento de caronas com sexo   boato

ENTRETENIMENTO

VER TODAS

LITERATURA

Escritora portuguesa Alexandra Coelho lança livro Deus-Dar  na UnB

O evento conta com debate e apresenta o do Hamaca – Coro Multiétnico

RAFAELA BENEZ/Divulga o

CONTINUA DEPSIS DA PUBLICA O



RAFAELA BENEZ
rafaela.benez@metropoles.com

08/05/2019 5:39
ATUALIZADO 05/05/2019 16:02



A escritora portuguesa Alexandra Lucas Coelho lançará o livro Deus-Dar  e participar  de debate na próxima terça-feira (07/05/2019), às 19h, no auditório da CAL/UnB. O evento ainda contará com apresenta o do Hamaca – Coro Multiétnico da Universidade de Brasília.

NA CAPA DO METRÓPOLES



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

UnB TV – 08/05/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=cRy9uIP5Cc>

YouTube BR

Pesquisar



CINEMA URBANA RECEBE INSCRIÇÕES

Informe UnB: Cinema urbana recebe inscrições

44 visualizações • 7 de mai de 2019

5 0 COMPARTILHAR SALVAR



UnBTV
22,7 mil inscritos

INSCREVER-SE

As inscrições para a 1ª Mostra do Filme de Arquitetura de Brasília - Cinema Urbana estão abertas até o dia 19 de maio. Saiba como se inscrever!

Acompanhe a UnBTV no Facebook, no Twitter e no Instagram:

<https://www.facebook.com/UnBTV>

https://twitter.com/unb_tv

<https://www.instagram.com/unbtv>

UnBTV - Maio/2019

Categoria

[Educação](#)



Residência Território Livre

A Diretoria de Difusão Cultural (DDC/DEX/UnB), em parceria com a Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB) torna pública a Convocatória para uma Residência Artística Território Livre.

A residência tem como propósito provocar o debate e a produção artística, tendo como tema a história da Universidade durante o período do regime militar.

As inscrições estão abertas para a comunidade interna e externa à comunidade acadêmica, em todo o território nacional, no período de 04 de junho a 22 de julho de 2019.

Para mais informações e inscrições, acesse: <http://dex.unb.br/.../category/195-residencia-territorio-livre>

FIQUE POR DENTRO



Arraial no Memorial terá quadrilhas e comidas típicas



A exposição Coração Latino é o destaque do Pavilhão da Criatividade



Memorial da América Latina recebe exposição de artes plásticas sensoriais



Campanha de vacinação no Memorial



Memorial da América Latina recebe a 7ª edição do Festival Soy Latino



Artes Visuais

Mostra de arte queer ocupa a Casa da Cultura da América Latina.

De 19 de junho a 31 de julho.

By Renato Acha - jun 12, 2019



Francisco Hurtz. *Nó* (2014-2017). Óleo sobre canvas.

Trabalhos de 16 artistas presentes na exposição tencionam as relações entre gays, lésbicas, transgêneros e intersexuais com a sociedade brasileira. Resistir à violência, aos preconceitos e ao abandono é parte do cotidiano dos homossexuais e o enfrentamento é uma questão de sobrevivência. Este é o eixo que conduz a mostra **Atentxs e Fortes** - com um 'x' mesmo, para descaracterizar o binarismo da linguagem e contestar o estereótipo de gênero.

Site Canal Contemporâneo – 13/06/2019

Atentxs e Fortes - 50 Anos de Stonewall na CAL, Brasília

Mostra de arte queer abre dia 18 de junho na Casa da Cultura da América Latina, em Brasília

Trabalhos de 16 artistas presentes na exposição tencionam as relações entre gays, lésbicas, transgêneros e intersexuais com a sociedade brasileira. Resistir à violência, aos preconceitos e ao abandono é parte do cotidiano dos homossexuais e o enfrentamento é uma questão de sobrevivência. Este é o eixo que conduz a mostra Atentx e Fortes - com um 'x' mesmo, para descaracterizar o binarismo da linguagem e contestar o estereótipo de gênero.

Entre os artistas está o maior representante da arte queer brasileira, Victor Arruda, em atividade há mais de 50 anos sem nunca abandonar a temática das relações homossexuais e da crítica ao padrão de sociedade heteronormativa. Arruda atravessou as décadas de 80 e 90, da AIDS e do desbunde carioca, e chegou no século XXI seguro do legado artístico que construiu com ativismo político e suas memórias afetivas.

Ao seu lado, estão jovens artistas que vivem em uma sociedade tecnologicamente avançada, mas enfrentam um conservadorismo consolidado, como Ramonn Vieitez, Lyz Parayzo, Camila Soato, Francisco Hurtz e o coletivo baiano Afrobapho. Ao todo, Atentxs e Fortes terá artistas de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Pernambuco, Bahia e do Distrito Federal. A curadoria é de Clauder Diniz.

A mostra é um evento paralelo do Seminário LGBTI+ do Congresso Nacional, que ocorre há 16 anos e, nesta edição, terá como tema "Memória, Verdade e Justiça – 50 anos de luta", uma alusão ao levante de Stonewall em Nova Iorque, ocorrido em 1969, quando gays, lésbicas e transexuais revidaram a violência policial e iniciaram a campanha pelos direitos civis dos homossexuais. O Seminário do Congresso está marcado para o dia 25 de junho. No dia anterior, 24, ocorrerá o primeiro Seminário LGBT da Assembleia Distrital, que tem entre seus parlamentares o primeiro deputado assumidamente gay da história da instituição, Dep. Fábio Felix (PSOL-DF).

Artistas participantes: Afrobapho, Camila Soato, Diego Bresani, Elvira Cachorra, Fernando Pericin, Francisco Hurtz, Helder Amorim, Livia Auler, Lynn Carone, Lyz Parayzo, Matheus Assunção, Rafael da Escóssia, Ramonn Vieitez, Victor Arruda, Victor Hugo Soulivier e Wolney Fernandes.

Publicado por Patricia Canetti às 6:28 PM



Aa



noticias.unb.br

UnB Notícias - UnB Notícias

6-8 minutos

O evento tem como objetivo conceituar os memoriais, sua necessidade e relevância social; refletir sobre o Memorial Darcy Ribeiro como "lugar de memória" e de múltiplas interfaces; promover um diálogo crítico entre a Fundação Darcy Ribeiro e a Universidade de Brasília - UnB na formulação de uma programação contínua de eventos e atividades no Memorial Darcy Ribeiro, bem como na proposição de uma agenda positiva de projetos e ações para o Brasil.

O Memorial Darcy Ribeiro abriga um importante acervo produzido por Darcy e Berta Ribeiro ao longo de mais de 60 anos de atividades. Localizado desde 2010 no campus da Universidade de Brasília, um dos mais queridos "fazimentos" de Darcy Ribeiro, o Memorial se constitui como local de memória e de produção cultural. Neste seminário, pretende-se promover um diálogo com a UnB e outras instituições sobre o papel dos memoriais em geral e do Memorial Darcy Ribeiro em particular, assim como a discussão das ideias e ideais de Darcy Ribeiro e sua obra.

Programação de 24 de junho

9h às 9h30 – Recepção e inscrições

9h30 às 10h30 - Mesa de Abertura

Exibição de vídeo com mensagem de Darcy Ribeiro sobre sua visão para a UnB e Educação

- José Ronaldo Alves da Cunha / Presidente da Fundação Darcy Ribeiro

- Dra. Márcia Abrahão Moura / Reitora da UnB

- Dra. Olgamir Amância / Decana de Extensão da UnB

- Paulo Ribeiro / ex-Presidente da Fundação Darcy Ribeiro (2010-2018)

- Juca Ferreira / ex-Ministro da Cultura e atual Secretário Municipal de Cultura de Belo Horizonte

Intervalo: 10h30 às 11h

11h00 às 12h – Conferência: "Memoriais: função e relevância"

Por Dr. Marcelo Mattos Araújo:

Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo - USP com especialização em Museologia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela USP. Dirigiu o Museu Lasar Segall de 1998 a 2002 e a Pinacoteca do Estado entre 2002 e 2012, tendo sido Secretário de Cultura do Estado de São Paulo entre 2012 e 2016. Foi Presidente do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM - até 2018. Atualmente, é Presidente da Japan House.

12h30 às 14h Intervalo – Almoço

Aqui tem Diversão – 17/06/2019

<https://aquitemdiversao.com.br/atentxs-e-fortes/>

QUARTA-FEIRA, 23 OUTUBRO 2019 | CONTATO | TABELAS DA REVISTA E DO SITE | SALAS DE CINEMA | CENTROS CULTURAIS | RÁDIO FEDERAL



MÚSICA | TEATRO & DANÇA | GASTRONOMIA | EXPOSIÇÃO | CINEMA & TV | LITERATURA | E MAIS | COLUNAS | REVISTA | BRAZIL



“
Mostra de arte queer abre dia 18 de junho na Casa da Cultura da América Latina, em Brasília
”

Trabalhos de 16 artistas presentes na exposição ATENTXS E FORTES tensionam as relações entre gays, lésbicas, transgêneros e intersexuais com a sociedade brasileira. Resistir à violência, aos preconceitos e ao abandono é parte do cotidiano dos homossexuais e o enfrentamento é uma questão de sobrevivência. Este é o eixo que conduz a mostra Atentx e Fortes – com um x mesmo, para descaracterizar o binarismo da linguagem e contestar o estereótipo de gênero.

Entre os artistas está o maior representante da arte queer brasileira, Victor Arruda, em atividade há mais de 50 anos sem nunca abandonar a temática das relações homossexuais e da crítica ao padrão de sociedade heteronormativa. Arruda atravessou as décadas de 1980 e 90, da Aids e do desbunde carioca, e chegou no século XXI seguro do legado artístico que construiu com ativismo político e suas memórias afetivas.

Ao seu lado, estão jovens artistas que vivem em uma sociedade tecnologicamente avançada, mas enfrentam um conservadorismo consolidado, como Ramonn Vieitez, Lyz Parayzo, Camila Soato, Francisco Hurtz e o coletivo baiano Afrobapcho. Ao todo, Atentxs e Fortes terá artistas de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Pernambuco, Bahia e do Distrito Federal. A curadoria é de Clauder Diniz.

A mostra é um evento paralelo do Seminário LGBTQ+ do Congresso Nacional, que ocorre há 16 anos e, nesta edição, terá como tema “Memória, Verdade e Justiça – 50 anos de luta”, uma alusão ao levante de Stonewall, em Nova Iorque, ocorrido em 1969, quando gays, lésbicas e transexuais reivindicaram a violência policial e iniciaram a campanha pelos direitos civis dos homossexuais.

O Seminário está marcado para o dia 25 de junho. No dia anterior, 24, ocorrerá o primeiro Seminário LGBT da Assembleia Distrital, que tem entre seus parlamentares o primeiro deputado assumidamente gay da história da instituição, dep. Fábio Felix (PSOL-DF).

Artistas que participam da exposição: Afrobapcho, Camila Soato, Diego Bresani, Elvira Cachorra, Fernando Pericin, Francisco Hurtz, Helder Amorim, Livia Auler, Lynn Carone, Lyz Parayzo, Matheus Assunção, Rafael da Escóssia, Ramon Vieitez, Victor Arruda, Victor Hugo Soulvier e Wolney Fernandes.

Serviço

Exposição Atentxs e Fortes
Abertura: dia 18 de junho (terça-feira), às 19h
Local: galerias da Casa da Cultura da América Latina da UnB (SCS Qd. 4, Edifício Anápolis)
Evento Especial com performances e música, dia 25 de junho, às 19h
Visitação: 19 de junho a 31 de julho, segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; sábado, 14h às 18h
Contato: Clauder Diniz (curador)/clauder.diniz@gmail.com/ 61 98179.1272
Brasília, 12 de junho de 2019



Pesquisar ...



Site G1 – 18/06/2019

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/o-que-fazer-no-distrito-federal/noticia/2019/06/18/de-terca-a-quinta-veja-o-que-fazer-em-brasilia-de-18-a-20-de-junho.ghtml> (agenda cultural/Atentxs e Fortes)

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | videos

ASSINE JÁ | MINHA CONTA | E-MAIL | ENTRAR >

MENU

G1

DISTRITO FEDERAL

Q BUSCAR

ARTES VISUAIS

Exposição coletiva de arte queer "Atentxs e Fortes". Entre os artistas, está um dos maiores representantes deste tipo de arte no Brasil, o mato grossense Victor Arruda.

- Data: 18 de junho a 31 de julho
- Hora: 19h (abertura no dia 18 de junho); 10h às 19h (segunda a sexta) e 14h às 18h (sábado)
- Local: Casa da Cultura da América Latina (SCS Quadra 4 Ed. Anápolis)
- De graça

<https://www.noticias.unb.br/124-esporte-e-cultura/2983-edital-seleciona-artista-para-criacao-de-marcos-de-memoria-no-campus-darcy-ribeiro> (Edital Território Livre)

UnBNOTÍCIAS

A- A A+ Pesquisar...

Últimas | Artigos | Clipping | UnB Ciência | UnB Hoje | Secom UnB

- Ensino
- Esporte e cultura
- Comunidade e extensão
- Informes
- Internacional
- Pesquisa e inovação
- Saúde
- Titulos e homenagens
- Institucional

CULTURA

Edital seleciona artista para criação de marcos de memória no campus Darcy Ribeiro

Iniciativa propõe instalação de espaços permanentes para relembrar a repercussão da ditadura militar na Universidade. Inscrições vão até 22 de julho

Serena Veloso | 21/06/2019



Prédio do ICC foi um dos cenários dos atos de repressão vivenciados pela comunidade acadêmica durante o regime militar. Foto: Secom UnB

Garantia à liberdade de cátedra, à diversidade de pensamento, às liberdades científicas, culturais e políticas. O princípio norteou a criação da Universidade de Brasília, em 1962, mas logo foi ameaçado pela instauração do regime militar, em 1964. Mais de 50 anos depois, a Comissão Anísio Teixeira de Memória e Verdade (CATMV) da UnB concluiu suas atividades e divulgava [relatório](#) com informações que contextualizam as violações à autonomia universitária e aos direitos humanos vivenciadas pela instituição na ditadura.

https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/06/24/interna_diversao_arte,765122/exposicao-atentxs-e-fortes-chega-a-brasilia-com-obras-de-17-artistas.shtml

Publicidade



Exposição Atentxs e Fortes chega a Brasília com obras de 17 artistas

Curador da exposição, Clauder Diniz, foi quem começou com essas exposições, que já estão na quarta edição

NM Nicole Mattiello*

Postado em 24/06/2019 07:00



(Foto: Altobapto/Divulgação)

Nesta sexta, a Rebelião de Stonewall completa 50 anos. O evento ficou conhecido por ter sido uma série de manifestações da comunidade LGBT contra uma invasão da polícia de local, que aconteceu nas primeiras horas da manhã no bar Stonewall Inn, em Manhattan, Nova Iorque. Essa rebelião é considerada como o acontecimento mais importante para o início dos movimentos de luta pelos direitos civis dos homossexuais.



Para lembrar a data, a exposição Atentxs e Fortes traz para Brasília a obra de 17 artistas que pretendem tencionar as relações entre gays, lésbicas, transgêneros e intersexuais com a sociedade brasileira, e mostrar que a comunidade resiste à violência, aos preconceitos e ao abandono. Na exposição, o que se evidencia é que o enfrentamento é uma questão de sobrevivência.

Curador da exposição, o historiador de arte e jornalista Clauder Diniz foi quem começou com essas exposições, que já estão na quarta edição. Para ele, esta edição significa resistência. "Hoje, o país que mais mata pessoas transgênero no mundo é o Brasil. A expectativa de vida dessas pessoas é de 35 anos. É uma realidade inaceitável. Nós construímos todo o eixo editorial dessa exposição falando de resistência, porque é isso que a comunidade representa", afirma.



MAIS LIDAS

- 13:35 - 23/10/2019 - Compartilhe Livro supe-re que Raul Seixas entregou Paulo Coelho à ditadura
- 10:49 - 23/10/2019 - Compartilhe Nasce filha de Tetá Werneck e Rafael Vitti
- 13:24 - 22/10/2019 - Compartilhe Acusado de praticar bullying em criança, MC Gui perde shows e negócios
- 19:02 - 11/10/2019 - Compartilhe Treta: mesmo com namorado fora do reality, Harianny beija Lucas na 'Fazenda'
- 06:00 - 23/10/2019 - Compartilhe Horóscopo do dia: confira o que os astros revelam para esta quarta (23)

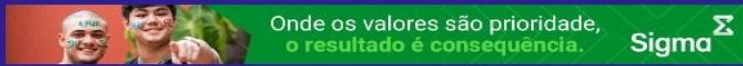
BLOGS

Próximo Capítulo
Piloto de Watchmen tem qualidade, mas entrega pouco da história

Blog do Ari Cunha
O continente treme



https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/selecao/2019/06/24/Selecao_Interna,765246/unb-abre-inscricoes-para-residencia-artistica.shtml (Convocatória Território Livre)



UnB abre inscrições para residência artística

A oportunidade é para debate e produzir marcos de memória sobre a história da instituição durante o regime militar

EU Eu, Estudante

postado em 24/06/2019 11:07 / atualizado em 24/06/2019 11:24

A Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão (DDC-DEX) da Universidade de Brasília (UnB) divulgou a convocatória de Residência Artística Território Livre para a elaboração de proposta voltada para criação de marcos da memória da instituição. Resultado de uma parceria com a Associação de Docentes (ADUnB), a iniciativa tem como objetivo sinalizar roteiros históricos, criar espaços de convivência e debate e impulsionar ações de memória voltadas para a história da universidade durante o regime militar.

PRECISA MELHORAR A PERFORMANCE DA SUA EMPRESA?

SAIBA MAIS

A4D MARKETING DIGITAL

PUBLICIDADE

COMBATA RÁPIDO A DOR DA SENSIBILIDADE EM 60 SEGUNDOS

SENSODYNE RÁPIDO ALIVIO

CONHEÇA



Foto: Arthur Moncsal/Esp. CB/DA Press

A residência terá duração de um mês, que será definido pelo artista selecionado, entre agosto e setembro de 2019. A hospedagem será concedida em apartamento dentro da UnB e a alimentação será de responsabilidade do residente, que também poderá utilizar o ateliê de criação e processos da Casa da Cultura da América Latina (CAL). Para custear outras necessidades, a ADUnB oferece uma bolsa manutenção para o selecionado no valor de R\$ 3.000,00.

Inscrições vão até 22 de julho e podem ser feitas por membros da comunidade interna e externa da UnB. Interessados devem preencher a ficha de inscrição anexada no site do DEX e enviar, junto ao currículo profissional, portfólio digital e carta de intenções, para o e-mail territoriolivreunb@gmail.com. A seleção é dividida em duas partes: a análise da trajetória e do perfil do residente e a entrevista. O resultado da primeira etapa será divulgado em 26 de julho e a decisão final está prevista para 1º de agosto.

Tags #unb #residência #artes #oportunidade

MAIS LIDAS

- 17:29 - 22/10/2019 - Compartilhe: [f](#) [t](#)
GO: alunos de escola militarizada são forçados a ficar nus durante revista
- 12:49 - 22/10/2019 - Compartilhe: [f](#) [t](#)
"Professora" como sinônimo de "prostituta" cause polêmica na internet
- 10:57 - 22/10/2019 - Compartilhe: [f](#) [t](#)
Ensino e alfabetização no Brasil são um desastre, diz ministro da Educação
- 07:00 - 20/10/2019 - Compartilhe: [f](#) [t](#)
205 vezes de emprego e 10 programas trainees estão abertos
- 07:00 - 20/10/2019 - Compartilhe: [f](#) [t](#)
Ciee tem 254 vezes de estágio e jovem aprendiz no DF

BLOGS

- Primeira Infância**
Braziliense faz vezinha para publicar livro sobre gravidez inesperada
- Bio Sem Neura**
Como a malária saiu dos Gorilas para o Homem
- Blog da Dad**
De onde vem o nome dos continentes?

ÚLTIMAS

- 16:52 - 20/10/2019 - Compartilhe: [f](#) [t](#)
Mercedez de moda se fortalece no DF, apontam Senec e Sindiveste
- 15:33 - 20/10/2019 - Compartilhe: [f](#) [t](#)
Trabalhar após os 50 anos está cada vez mais comum, mas há resistência
- 07:00 - 20/10/2019 - Compartilhe: [f](#) [t](#)
95 concursos abertos oferecem 4.014 vagas locais e federais
- 07:00 - 20/10/2019 - Compartilhe: [f](#) [t](#)
205 vezes de emprego e 10 programas trainees estão abertos



Acha Brasília – 24/06/2019

<http://www.achabrasilia.com/seminario-nacional-unb/> (Seminário Darcy Ribeiro)

ACHA
BRASILIA

Saiba mais em nossas redes sociais
@vilakundalini
Local: Rua 06, Chácara 31
Lago Oeste (a 30 min. do
centro de Brasília)

Inauguração da Vila Kundalini
9 e 10 de Novembro

Um fim de semana com workshops,
massagens e vivências:
- Kundalini Yoga
- Biodança
- Musicoterapia
- Dança Cigana e mais!

MÚSICA ARTES VISUAIS FESTAS ESPETÁCULOS GASTRONOMIA CINEMA COBERTURAS MAIS EDITAIS CURSOS



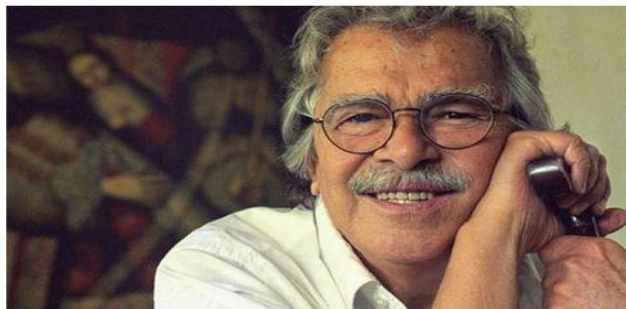
Cursos

I Seminário Nacional UnB e Fundação Darcy Ribeiro tem inscrições abertas.

24 e 25 de junho.

By Renato Acha - jun 19, 2019

Share on Facebook Tweet on Twitter G+ Pinterest Curtir 163 Tweet



Divulgação.

No seu último discurso na Universidade de Brasília, num dia de 1996, quando recebeu o título de Doutor Honoris Causa, e viu o campus da universidade ser batizado com seu nome, **Darcy Ribeiro**, mais uma vez, estimulou todos os presentes a olhar para o futuro: "O que peço é que voltem ao **Campus Universitário Darcy Ribeiro** aquela convivência alegre, aquele espírito fraternal, aquela devoção profunda ao domínio do saber e a sua aplicação frutífera".

O **Memorial Darcy Ribeiro**, conhecido como **Beijódromo**, também nasceu naquele dia, quando Darcy pediu à UnB que cedesse uma área para abrigar todo material de seu acervo acadêmico – do seu acervo pessoal e da antropóloga Berta Ribeiro, que foi sua companheira por quase três décadas.

Inaugurado, em 2010, ao lado da Reitoria da UnB, o memorial foi projetado por João Filgueiras Lima, o Lelé, um dos arquitetos que participou da criação da UnB. Juntos, Darcy e Lelé, sonharam e projetaram o Beijódromo, em seus mínimos detalhes, mas, Darcy só teve tempo de ver os primeiros esboços do projeto, pois, infelizmente, não conseguiu desfrutar do espaço com o qual tanto sonhou.

Hoje, o Memorial, um dos mais queridos "fazimentos" de Darcy Ribeiro, se constitui como local de memória e de produção cultural. Com o objetivo de conceituar os memoriais, sua necessidade e relevância social; refletir sobre o Memorial Darcy Ribeiro como "lugar de memória" e de múltiplas interfaces; promover um diálogo crítico entre a Fundar e a UnB, na busca de uma formulação contínua de eventos e atividades, bem como na proposição de uma agenda positiva de projetos e ações para o Brasil, será realizado, nos dias 24 e 25 de junho, no auditório do Memorial Darcy Ribeiro (Beijódromo), o **I Seminário Nacional UnB e Fundação Darcy Ribeiro – Memorial Darcy Ribeiro: memórias, reflexões e caminhos**.

O evento pretende, ainda, promover um diálogo entre a UnB e outras instituições sobre o papel dos memoriais em geral, e do Memorial Darcy Ribeiro, em particular, assim como discutir as ideias e ideais de Darcy Ribeiro e sua obra. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na página: www.dex.unb.br, a partir do dia 21/06 e, diretamente, no Memorial Darcy Ribeiro, nos dois dias do evento.

Antropólogo, educador, político e romancista, Darcy Ribeiro nasceu em Montes Claros (MG), em 26 de outubro de 1922, e faleceu em Brasília, em 17 de fevereiro de 1997. Educador com foco na causa indígena e na educação, foi vice-governador do Rio de Janeiro, senador da República, ministro da Educação e chefe da Casa Civil do governo João Goulart, ocupou a Cadeira nº 11 da Academia Brasileira de Letras, recebeu inúmeros títulos de Doutor Honoris Causa, viveu em vários países da América Latina conduzindo programas de reforma universitária. Em 1959, aos 37 anos, Darcy começou a reunir professores e intelectuais para, juntos, criarem o que seria a universidade do futuro, a Universidade de Brasília.





UnB promove Convocatória para a Residência Artística "Território Livre"

25/06/2019 07:50



A **Universidade de Brasília**, por meio da Diretoria de Difusão Cultural (DDC/DEX/UnB) e parceria com a Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB), torna pública a Convocatória para a Residência Artística "Território Livre". A residência tem como propósito provocar o debate e a produção artística, tendo como tema a história da Universidade durante o período do regime militar. As inscrições estão abertas para a comunidade interna e externa à

comunidade acadêmica, em todo o território nacional, no período de 04 de junho a 22 de julho de 2019.

Inscrições: <http://dex.unb.br/arte-e-cultura/residencias-artisticas/category/195-residencia-territorio-livre>

Página inicial

A SeCArte

Contato

Equipe

Organograma

Perguntas Frequentes

Plano de Cultura | Gestão 2018 - 2022

Relatórios »

EVENTOS

5ª Semana da Dança – UFSC

1º Colóquio Latino-Americano de Antropologia da Dança

Aniversário da UFSC – 58 anos

Experimenta

1º Liberdade e Expressão – Ciclo de Debates

Facebook do Memorial da América Latina – 25/06/2019

<https://www.facebook.com/memorialamericalatina/posts/1588487514617699> (Edital Território Livre)

facebook

Cadastre-se

Email ou telefone



Memorial da América Latina

25 de junho · 🌐

A Diretoria de Difusão Cultural (DDC/DEX/UnB), em parceria com a Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB) torna pública a Convocatória para uma Residência Artística Território Livre. A residência tem como propósito provocar o debate e a produção artística, tendo como tema a história da Universidade durante o período do regime militar.

As inscrições estão abertas para a comunidade interna e externa à comunidade acadêmica, em todo o território nacional, no período de 04 de junho a 22 de julho de 2019.

Para mais informações e inscrições, acesse: <http://dex.unb.br/.../category/195-residencia-territorio-livre>

Siga o Memorial nas redes sociais:

@memolatina - Twitter

@memorialdaamericalatina - Instagram

[youtube.com/user/MemAmericaLatina](https://www.youtube.com/user/MemAmericaLatina)

#memorialdaamericalatina



DEX.UNB.BR

**UnB Decanato de Extensão -
Residências Artísticas - Residência
Território Livre**

A Diretoria de Difusão Cultural (DDC / DEX /UnB), em parceria com a Associação dos...

👍 3

🔗 Compartilhar

UnB TV – 26/06/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=FMV6CZMSTZ4> (Informe – Inscrições Cinema Urbana)



Informe UnB: Cinema Urbana convida pesquisadores para evento

52 visualizações · 25 de jun de 2019

3 0 COMPARTILHAR SALVAR ...



UnBTV
22,7 mil inscritos

INSCREVER-SE

As inscrições podem ser feitas até 30 de junho.

Acompanhe a UnBTV no Facebook, no Twitter e no Instagram:

<https://www.facebook.com/UnBTV>

https://twitter.com/unb_tv

<https://www.instagram.com/unbTV>

UnBTV - Junho/2019

Categoria **Educação**

MOSTRAR MENOS

Editar

UnB faz convocatória para a residência artística “Território Livre”.

Até 22 de julho.

By Renato Acha - jun 26, 2019

Share on Facebook

Twets on Twitter

G+

P

Curtir 161

Tweet



Divulgação.

A Universidade de Brasília, por meio da Diretoria de Difusão Cultural (DDC/DEX/UnB) e parceria com a Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB), torna pública a Convocatória para a Residência Artística **Território Livre**. A residência tem como propósito provocar o debate e a produção artística, tendo como tema a história da Universidade durante o período do regime militar. As inscrições estão abertas para a comunidade interna e externa à comunidade acadêmica, em todo o território nacional, no período de 4 de junho a 22 de julho de 2019.

Inscrições.

TAGS Residência Artística Brasília Residência Artística Território Livre Território Livre Universidade de Brasília

SHARE

Facebook

Twitter

G+

P

Curtir 161

Tweet





ADUnB lança convocatória artística sobre memória da ditadura no Campus

Para reafirmar a Universidade de Brasília como espaço de liberdade e memória, a Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB) e a Diretoria de Difusão Cultural (DDC/DEX/UnB), lançam a convocatória para a residência artística “Território Livre”, que pretende sinalizar espaços e roteiros históricos do Campus Darcy Ribeiro no contexto da ditadura militar e criar espaços de convivência e livre debate de ideias na Universidade.

As inscrições seguem até o dia 22 de julho, abertas para membros da comunidade interna e externa à UnB. [Acesse aqui na íntegra.](#)

UnB: Território Livre

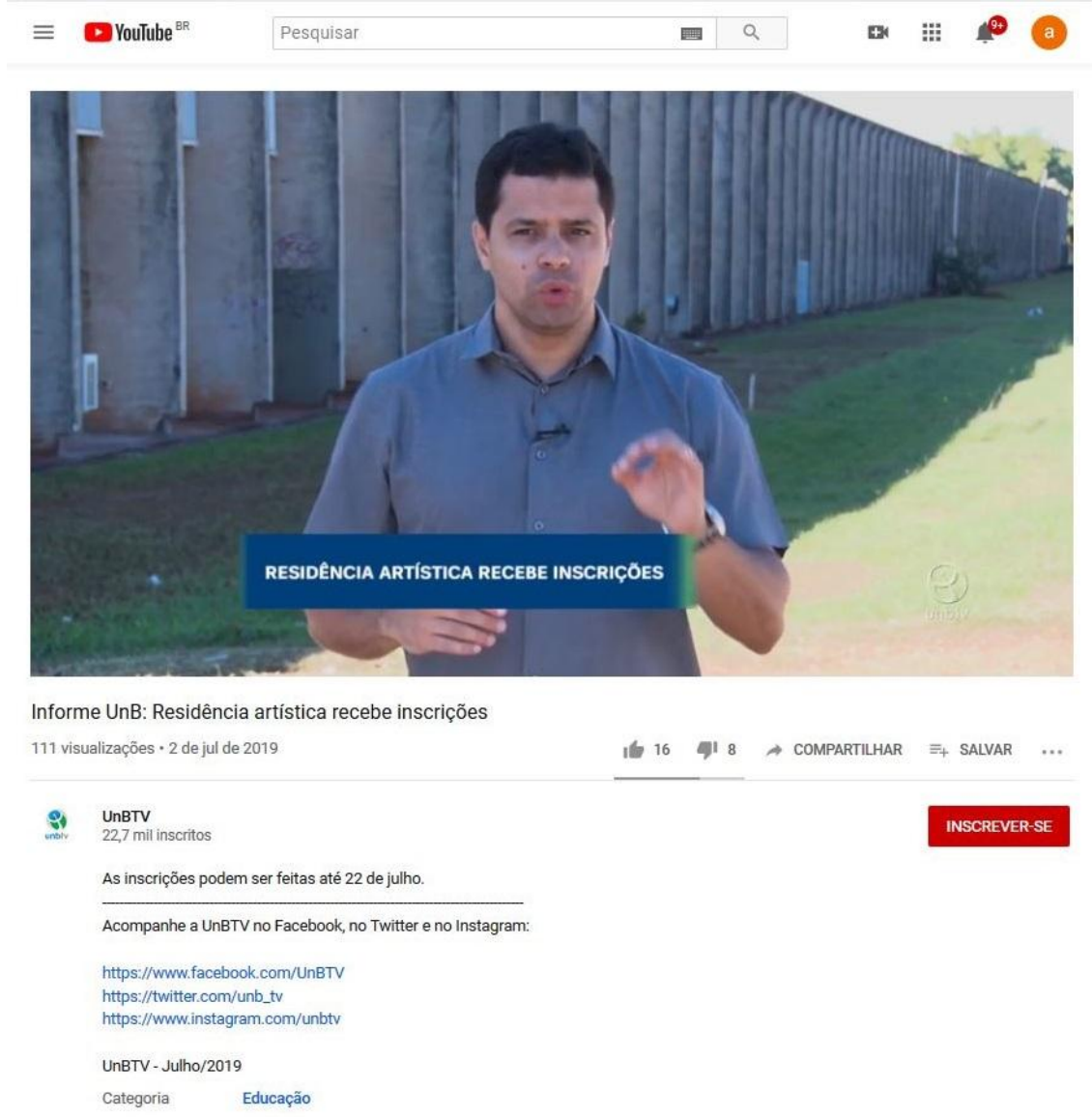
Em 2019, diante dos inúmeros ataques à educação pública brasileira, a universidade reconstituiu a Comissão Memória UnB, que pretende levantar propostas para o resgate da memória de repressão da qual foi alvo durante a ditadura militar.

A expressão ‘UnB: Território Livre’ surgiu entre os discentes durante a ditadura militar, quando a Universidade viu sua autonomia ser gravemente ameaçada. O termo foi utilizado pela comunidade acadêmica para afirmar a essência e os princípios da universidade, como a garantia do livre exercício de cátedra, da diversidade de pensamento e das liberdades científica, artística, cultural e política.

A convocatória selecionará uma pessoa para participar de residência artística durante um mês e elaborar uma proposta de marcos da memória que possam ser replicados em diferentes contextos e locais da Universidade, desde praças em espaços abertos a jardins internos aos prédios dos campi.

UnB TV – 03/07/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=qIQGi3ARkDY> (Informe – Inscrições Território Livre)



YouTube BR

Pesquisar

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA RECEBE INSCRIÇÕES

Informe UnB: Residência artística recebe inscrições

111 visualizações • 2 de jul de 2019

16 8 COMPARTILHAR SALVAR

UnBTV
22,7 mil inscritos

INSCREVER-SE

As inscrições podem ser feitas até 22 de julho.

Acompanhe a UnBTV no Facebook, no Twitter e no Instagram:

<https://www.facebook.com/UnBTV>
https://twitter.com/unb_tv
<https://www.instagram.com/unbTV>

UnBTV - Julho/2019

Categoria **Educação**

UnB TV – 03/07/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=leX2tGtCD-A> (Seminário Darcy Ribeiro)



Seminário na UnB ressalta a importância dos memoriais

64 visualizações • 3 de jul de 2019

👍 5 💬 0 ➦ COMPARTILHAR ≡ SALVAR ...



UnBTV
22,7 mil inscritos

INSCREVER-SE

Ao idealizar o Beijódromo, em 1996, o objetivo de Darcy Ribeiro era justamente contribuir com o futuro. O antropólogo foi um dos criadores da Universidade de Brasília. Defensor da educação e das minorias, Darcy deixou um legado que faz parte não só do dia a dia acadêmico, mas também da vida de todo o país.

Acompanhe a UnBTV no Facebook, no Twitter e no Instagram:

<https://www.facebook.com/UnBTV>

https://twitter.com/unb_tv

<https://www.instagram.com/unbtv>

UnBTV - Julho/2019

Categoria [Educação](#)

MAIS LIDAS

- 1 Viviane Araújo usa biquíni fio-dental e empina bumbum na piscina
- 2 Bigamo, Don Juan dá golpe de R\$ 500 mil em promotora de Justiça
- 3 Cachorro faz Anitta passar vergonha em aeroporto dos EUA
- 4 Biquíni fio dental leva turista a ser multada em praia
- 5 App que acelera pagamento de caronas com sexo é boato

ENTRETENIMENTO

VER TODAS

MÚSICA

Manifesta do Quadrado: artistas locais ocupam o Setor Comercial Sul

Durante quatro dias, um palco ao ar livre vai receber nomes que movimentam a noite brasileira

© THAIS WALLER/INFORMAÇÃO

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



RAQUEL MARTINS RIBEIRO
raquel.martinsribeiro@metropoles.com

02/07/2019 19:12
ATUALIZADO 02/07/2019 19:14

WhatsApp | Facebook | Twitter | Pinterest | Email | **SEM COMENTÁRIO**

02:00 **Ocupação do Quadrado: artistas locais ocupam o Setor Comercial Sul** 100% **ouçimo**



Quarto de Bebê

Quartos de Bebê com temas exclusivos e...

Dos dias 9 a 12 de julho, **artistas da capital federal** vão espalhar poesias, ritmos e boas vibrações no **Setor Comercial Sul**. O projeto Manifesta do Quadrado — Ocupação SCS acontecerá sempre, das 17h às 19h30. Durante os quatro dias, um palco ao ar livre vai receber nomes como **Pedro Vasconcellos**, Sheila Campos, Priscila Lima, Litieh,

Kika Sena, Wilson Bebel, Tatá e Damù, Cristiane Sobral, Haynna (foto), Marcelo Café, Tiago Mória, A Roda e Pegada Black Dança&Cia.

NA CAPA DO METRÓPOLES



Grávida de 4 meses, Thais Carla posa nua com marido, Israel Reis

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

PIPOCANDO
Grávida de 4 meses, Thais Carla posa nua com marido, Israel Reis

Jornal Info Cruzeiro – 02/07/2019

<https://jornalinfocruzeiro.com.br/jornal/manifesta-do-quadrado-artistas-locais-ocupam-o-setor-comercial-sul/>



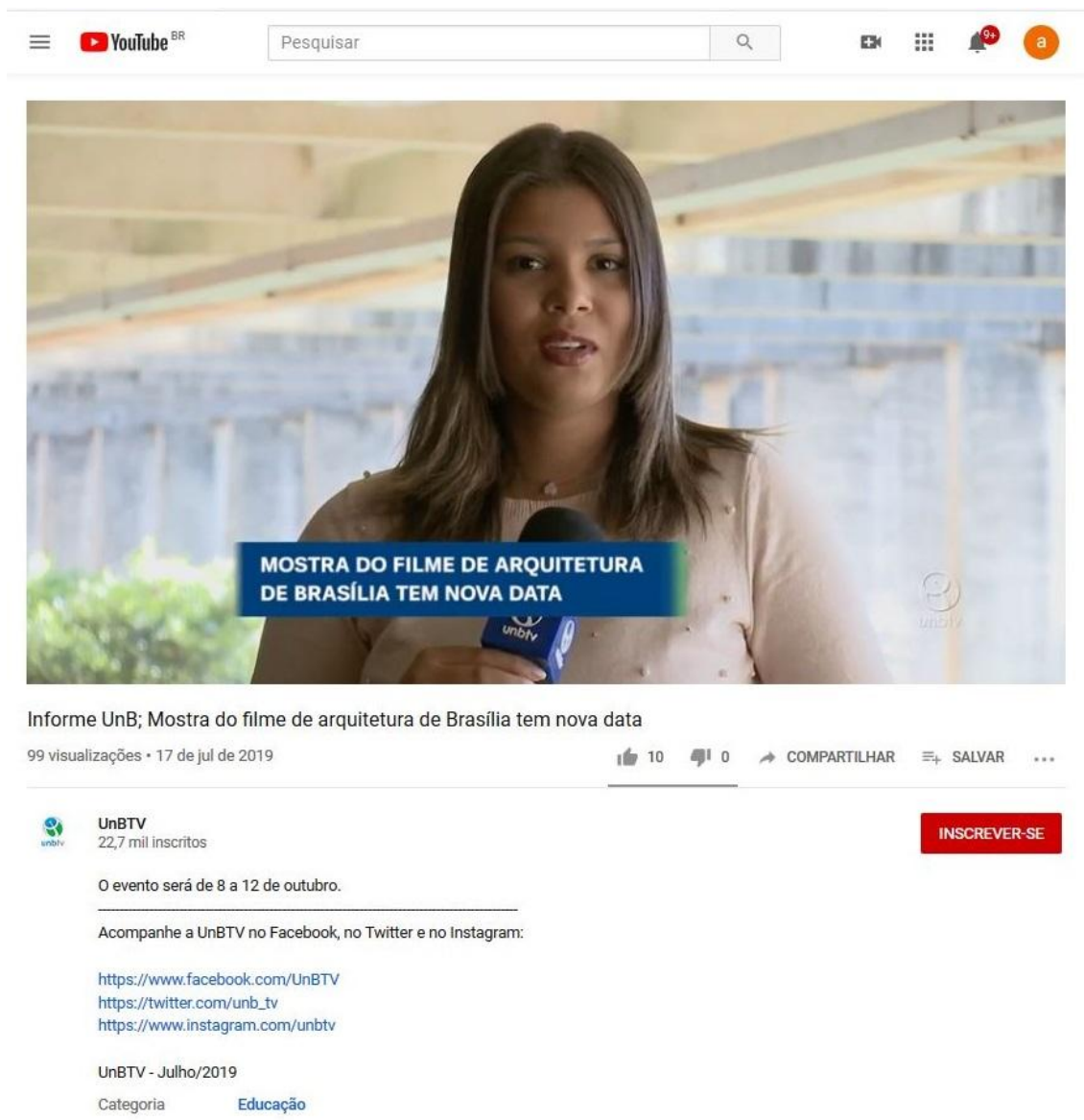
Manifesta do Quadrado — Ocupação SCS

De 9 a 12 de julho, sempre de 17h a 19h30, na Quadra 05 do Setor Comercial Sul (em frente ao BrB). Entrada franca. Classificação indicativa livre

O post [Manifesta do Quadrado: artistas locais ocupam o Setor Comercial Sul](#) apareceu primeiro em [Metrópolis](#).

UnB TV – 18/07/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=m6ZAvpJ4kVc> (Informe Cinema Urbana)



Informe UnB; Mostra do filme de arquitetura de Brasília tem nova data

99 visualizações • 17 de jul de 2019

10 0 COMPARTILHAR SALVAR

UnBTV
22,7 mil inscritos

INSCREVER-SE

O evento será de 8 a 12 de outubro.

Acompanhe a UnBTV no Facebook, no Twitter e no Instagram:

<https://www.facebook.com/UnBTV>
https://twitter.com/unb_tv
<https://www.instagram.com/unbtv>

UnBTV - Julho/2019

Categoria [Educação](#)



Coro Multiétnico da UnB exalta o canto e a língua portuguesa

Os interessados podem se inscrever até 10 de agosto

Por UnB em 22 de julho de 2019.

Coro Multiétnico Língua Portuguesa UnB

Com a finalidade de integrar, por meio do intercâmbio cultural, os imigrantes à comunidade do Distrito Federal, surgiu, no final de 2018, o Hamaca – Coro Multiétnico da UnB. Projeto que funciona na Casa da Cultura da América Latina (CAL), com parceria do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (Ceam) da UnB e Instituto Migrações e Desenvolvimento Humano (IMDH). O PEAC recebe apoio de bolsas providas por acordo entre a UnB e o Ministério Público do Trabalho que viabilizam a execução do projeto, bem como a formação prático-complementar dos alunos contemplados. O Hamaca não só valoriza o aprendizado musical, mas também promove o ensino fonético da língua portuguesa, por meio do canto.

O projeto, coordenado pelo professor do Departamento de Música da UnB, Mário Lima Brasil, foi selecionado por meio do primeiro edital, lançado ano passado, voltado para as atividades de extensão e pesquisa a serem desenvolvidas nas casas de cultura da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão da UnB (DCC/DEX): a Casa da Cultura da América Latina (SCS) e a Casa Niemeyer (Park Way).

De acordo com o servidor que é responsável técnico por esta atividade, Airan de Sousa, os integrantes do coro multiétnico têm a oportunidade de "fazer novas amizades, aprender obras musicais de culturas diferentes, já que o Hamaca trabalha com diversos repertórios, incluindo canções indicadas pelos próprios participantes, conhecer as diferentes manifestações culturais brasileiras, adquirir conhecimento de leitura musical e técnica de canto e melhorar a comunicação oral em língua portuguesa na emissão falada e cantada".

Os interessados em fazer parte do Hamaca devem enviar e-mail para reserva de vagas no próximo semestre no endereço: refugiohamaca@gmail.com. As inscrições podem ser feitas até 10 de agosto de 2019. São duas turmas disponíveis: segunda e quarta, das 12h às 14h; terça e quinta, das 17h às 19h.

Um pouco dos integrantes

Wilson Tovar, conhecido como Vance, vive no Brasil há quatro anos. Anos atrás morou no Rio de Janeiro e São Paulo. Venezuelano de Caracas, chegou em Brasília, ano passado, depois de viajar de bicicleta pelo Nordeste, indo do Maranhão a Bahia. "Foi uma experiência muito legal, agradável. Muita diversidade e diferença de clima", conta.

Tovar toca flauta, charango e cuatro – instrumento de corda típico do seu país. Ele também já enveredou pelas artes plásticas. "No Hamaca, aprendi a deixar a minha língua de origem de lado, para ir fundo no aprendizado do português. Se eu não tivesse passado por aqui, iria continuar achando que sabia falar bem o português", afirma bem humorado.

Outra coisa positiva que Tovar aponta na experiência que está vivenciando é a da possibilidade de conhecer música e a cultura de outros lugares. "Outro dia vi um africano, na UnB, e, de propósito, comecei a cantar, Tutu Gbovi. Ele era do Congo, e conhecia a canção. Ele ficou admirado e perguntou onde eu tinha conhecido aquela música, que aprendi no coro". Tutu Gbovi é uma canção de ninar do povo Ewe, língua falada por, aproximadamente, 3 milhões de pessoas, principalmente no Gana, Togo e Benim. Tovar já se apresenta como solista no Hamaca na música "Tonada de Iluna Iluna", de Simón Díaz, um dos compositores mais celebrados em seu país.



DELL

PREPARE-SE.
BLACK FRIDAY DELL.
EM BREVE

Inspiron 15 5000
Disponível com
2ª geração do processador
Intel® Core™ i7,
Windows 10 Home

Prepare-se >

INSCREVA-SE
MESTRADO FGV

CATEGORIAS

- Agenda
- Arquitetura
- Artigos
- Brasil
- Colonistas
- Comércio Exterior
- Cultura
- Design
- Editorial
- Enogastronomia
- Eventos
- Moda
- Mundo
- Música
- Personal Organizer
- Teatro
- Turismo

UnB TV – 24/07/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=VSMWHk9bMBk> (Informe Hamaca – inscrições)



Informe UnB: Projeto musical que integra imigrantes recebe inscrições

84 visualizações • 24 de jul de 2019

👍 4 💬 0 ➦ COMPARTILHAR ≡ SALVAR ...



UnBTV
22,7 mil inscritos

INSCREVER-SE

Coro Multiétnico da UnB recebe inscrições até 10 de agosto. As atividades ocorrem na Casa da Cultura da América Latina. Interessados podem entrar em contato pelo email refugiohamaca@gmail.com

Acompanhe a UnBTV no Facebook, no Twitter e no Instagram:

<https://www.facebook.com/UnBTV>
https://twitter.com/unb_tv
<https://www.instagram.com/unbtv>

UnBTV - Julho/2019

Categoria [Educação](#)

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA SECEC



A secretaria ▾ Participação ▾ Espaços Culturais ▾ Editais Mapa nas Nuvens ▾

Notícias da Secretaria MROSC ▾ Serviços ▾ Logomarcas

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA > Módulo carrossel de destaques principais > Museu Vivo faz evento com várias manifestações para celebrar Dia do Patrimônio Histórico

13/08/19 às 16h33 - Atualizado em 13/08/19 às 16h34

Museu Vivo faz evento com várias manifestações para celebrar Dia do Patrimônio Histórico

COMPARTILHAR

Facebook

Twitter

Visita guiada, palestras, filmes, depoimentos e comida típica mapeiam pertencimento a Brasília

O Museu Vivo da Memória Candanga (MVMC), no Núcleo Bandeirante, será palco na sexta-feira (16) de comemoração que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec) fará conjuntamente com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) do DF, o Instituto Federal de Brasília (IFB) e o Coletivo Cinema Urbana pelo Dia Nacional do Patrimônio Histórico, celebrado em 17 de agosto.

“É muito significativo que essa iniciativa se dê num espaço associado ao papel do povo na construção do patrimônio”, diz o subsecretário da Seccec para a área, Cristian Brayner, em referência ao fato de o MVMC manter a exposição permanente “Poeira, Lona e Concreto”, com fotos, objetos e cenários que cultivam a memória dos candangos, construtores da capital. Ele resalta também que a data é de enorme relevância para Brasília, que detém a maior área tombada do mundo e está prestes a celebrar 60 anos.



Aa



noticias.unb.br

UnB Notícias - UnB Notícias

3-4 minutos

"Estou sumamente agradecido por finalizar a instalação "América: América Invertida", na Universidade de Brasília. Projeto quase impossível, porém, por alguma razão, e graças às pessoas que me apoiaram, o projeto é agora realidade". Em cartaz, desde a noite de 16 de agosto, no Minhocão (centro) da UnB, a instalação é composta de 35 bandeiras, em versões cor de rosa, de todos os países da América Latina, Caribe e Estados Unidos, que dialogam com a arquitetura da UnB.

O projeto de intervenção site-responsive do artista guatemalteco, Esvin Alarcón Lam, um dos seis artistas selecionados pelo I Programa de Residência Artística Internacional, implantado pela CAL/UnB e OEI, em 2017, tem curadoria de Ulisses Carrilho, da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (RJ).

No texto de apresentação "Ao sul do meu corpo" sobre a intervenção, Carrilho diz que nesse trabalho de imaginação política, "o caráter específico que essas 35 bandeiras da América Latina (acrescidas propositalmente das bandeiras dos países do Caribe e Estados Unidos) ganha neste local é múltiplo e convoca o espectador a desvelar seus múltiplos significados possíveis".

Ele informa que as formas retangulares das bandeiras foram ordenadas pela posição que os países ocupam no mapa mundi eurocentrado - na ponta Norte do ICC as bandeiras começam pela ordem que os territórios nacionais ocupam desde a América do Sul, começando pela Argentina, em direção à porção Sul do prédio, com a bandeira dos Estados Unidos. "Em diálogo preciso com as formas sintéticas e os ângulos retos da arquitetura moderna do prédio, as bandeiras tremulam num espaço de livre fruição dos estudantes nesta universidade pública".

No mesmo compasso da arquitetura, as bandeiras foram instaladas criando um ritmo tão preciso quanto insubordinado, constantemente movimentadas pelo vento que invade a construção rígida em concreto. "Enquanto o título convoca a pensar uma América marica ou invertida (termos usados para designar homossexuais em espanhol) e dialoga com a história da arte, numa citação indireta ao desenho de Joaquín Torres -García, a cor rosa pode ser ligada às lutas femininas e feministas, bem como à histórica resistência da população LGBTQIA+ no século XX."

O texto salienta que: "Não é à toa que as ondas conservadoras que alcançaram o poder no país têm como um de seus alvos a desarticulação das instituições culturais e acadêmicas do país. Dialogar com as instituições de ensino e sublinhar que são campos de batalha da sociedade civil organizada é uma singularidade deste projeto", lembrando que "as políticas públicas excludentes com a população transexual e travesti, com as manas soropositivas e o desrespeito às várias manifestações do feminino são motivo de revolta e indignação".

A intervenção ocupa o Instituto Central de Ciências até 23 de agosto (sexta-feira).

Aqui tem Diversão – 21/08/2019

<https://aquitemdiversao.com.br/esvin-lam/> (Intervenção América Invertida)



...entretenimento
para você < E > toda
hora em nosso site!



"Estou sumamente agradecido por finalizar a instalação "América: América Invertida", na Universidade de Brasília. Projeto quase impossível, porém, por alguma razão, e graças às pessoas que me apoiaram, o projeto é agora realidade". Em cartaz, desde a noite de 16 de agosto, no Minhocão (centro) da UnB, a instalação é composta de 35 bandeiras, em versões cor de rosa, de todos os países da América Latina, Caribe e Estados Unidos, que dialogam com a arquitetura da UnB.

O projeto de intervenção site-responsive do artista guatemalteco, Esvin Alarcón Lam, um dos seis artistas selecionados pelo I Programa de Residência Artística Internacional, implantado pela CAL/UnB e OEI, em 2017, tem curadoria de Ulisses Carrilho, da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (RJ).

No texto de apresentação "Ao sul do meu corpo" sobre a intervenção, Carrilho diz que nesse trabalho de imaginação política, "o caráter específico que essas 35 bandeiras da América Latina (acrescidas propositalmente das bandeiras dos países do Caribe e Estados Unidos) ganha neste local é múltiplo e convoca o espectador a desvelar seus múltiplos significados possíveis".

Ele informa que as formas retangulares das bandeiras foram ordenadas pela posição que os países ocupam no mapa mundi eurocentrado – na ponta Norte do ICC as bandeiras começam pela ordem que os territórios nacionais ocupam desde a América do Sul, começando pela Argentina, em direção à porção Sul do prédio, com a bandeira dos Estados Unidos. "Em diálogo preciso com as formas sintéticas e os ângulos retos da arquitetura moderna do prédio, as bandeiras tremulam num espaço de livre fruição dos estudantes nesta universidade pública".

No mesmo compasso da arquitetura, as bandeiras foram instaladas criando um ritmo tão preciso quanto insubordinado, constantemente movimentadas pelo vento que invade a construção rígida em concreto. "Enquanto o título convoca a pensar uma América marica ou invertida (termos usados para designar homossexuais em espanhol) e dialoga com a história da arte, numa citação indireta ao desenho de Joaquín Torres -García, a cor rosa pode ser ligada às lutas femininas e feministas, bem como à histórica resistência da população LGBTQIA+ no século XX."

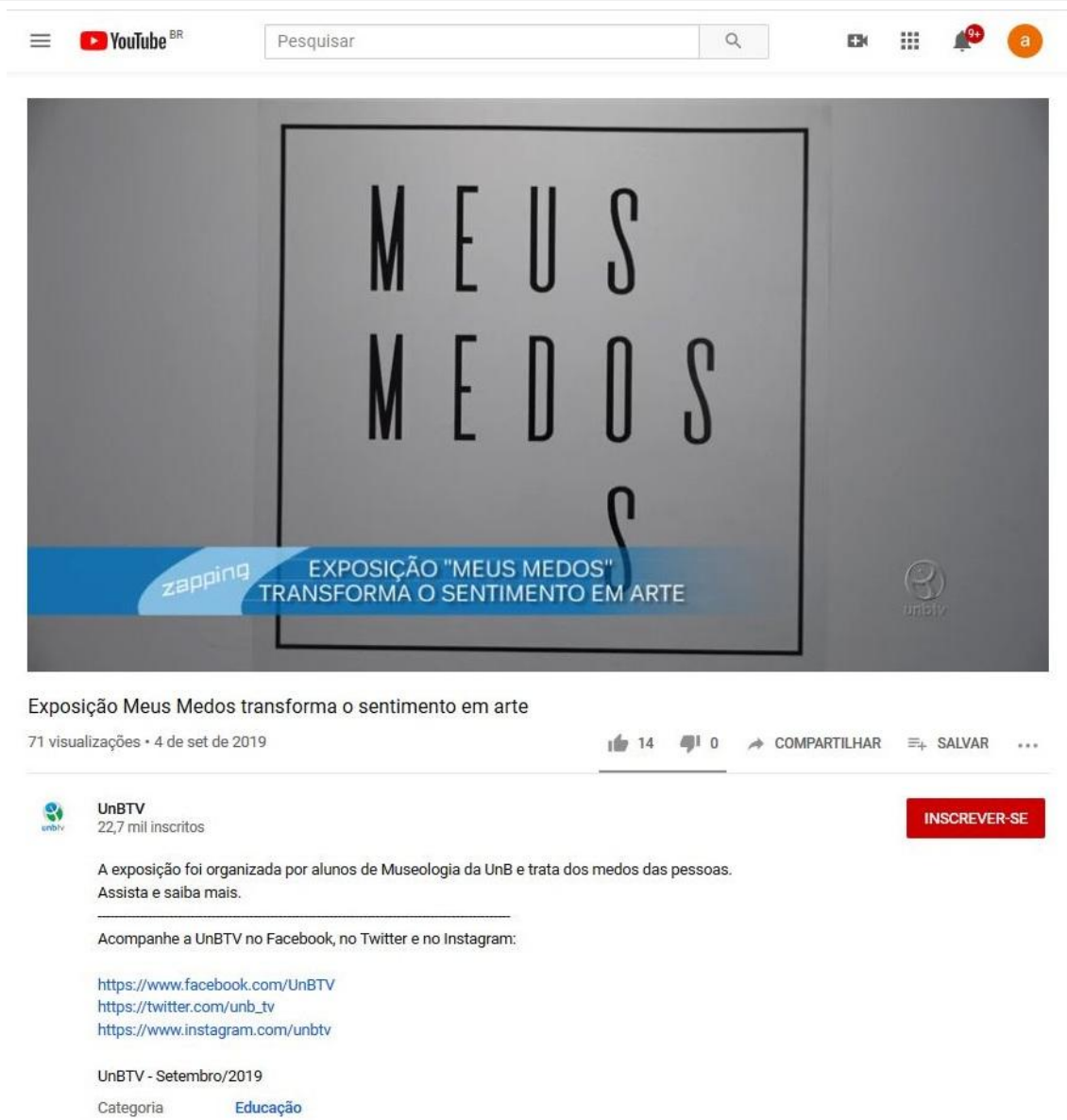
O texto salienta que: "Não é à toa que as ondas conservadoras que alcançaram o poder no país têm como um de seus alvos a desarticulação das instituições culturais e acadêmicas do país. Dialogar com as instituições de ensino e sublinhar que são campos de batalha da sociedade civil organizada é uma singularidade deste projeto", lembrando que "as políticas públicas excludentes com a população transexual e travesti, com as manas soropositivas e o desrespeito às várias manifestações do feminino são motivo de revolta e indignação".

A intervenção ocupa o Instituto Central de Ciências até 23 de agosto (sexta-feira).



UnB TV – 09/09/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=hxW436X-aGw> (Exposição BCE com parceria da CAL)



The image shows a YouTube video player interface. At the top, there is a navigation bar with the YouTube logo, a search bar containing the word "Pesquisar", and several utility icons. The video content area displays a dark grey background with the words "MEUS MEDOS" in large, white, spaced-out capital letters. A blue banner at the bottom of the video frame contains the text "zapping EXPOSIÇÃO 'MEUS MEDOS' TRANSFORMA O SENTIMENTO EM ARTE" and the UnBTV logo. Below the video player, the video title "Exposição Meus Medos transforma o sentimento em arte" is displayed, along with view counts and interaction options. The channel information for "UnBTV" is shown, including a description of the exhibition, social media links, and the category "Educação".

Exposição Meus Medos transforma o sentimento em arte

71 visualizações • 4 de set de 2019

14 0 COMPARTILHAR SALVAR

UnBTV
22,7 mil inscritos

INSCREVER-SE

A exposição foi organizada por alunos de Museologia da UnB e trata dos medos das pessoas. Assista e saiba mais.

Acompanhe a UnBTV no Facebook, no Twitter e no Instagram:

<https://www.facebook.com/UnBTV>
https://twitter.com/unb_tv
<https://www.instagram.com/unbtv>

UnBTV - Setembro/2019

Categoria **Educação**



Aa



Exposição Te Faço Nascer Livre | Cultura | DeBoa Brasília

2-3 minutos



Exposição Te Faço Nascer Livre acontece do dia 24 de Setembro a 22 de Novembro na galerias CAL no Setor Comercial Sul, em Brasília. Não perca!

Data: 24 de Setembro a 22 de Novembro de 2019

Hora: Todos os dias das 9h às 19h

Local: Galerias CAL e Acervo da Casa da Cultura da América Latina da UnB - Setor Comercial Sul, Quadra 4, Edifício Anápolis

Sobre Exposição Te Faço Nascer Livre

Te Faço Nascer Livre reúne oito dezenas de obras do acervo da Casa da Cultura da América Latina. A mostra tem abertura na terça-feira 24 de setembro, às 19h, e segue em cartaz de 25 de setembro a 22 de novembro na CAL.

A mostra que abre neste mês de setembro na CAL parte da ideia de misturar as peças, provocando aproximações e diálogos entre objetos etnográficos, trabalhos de produção popular e obras de arte contemporânea.

A exposição faz parte do projeto de extensão contínuo "Curadorias Visíveis". Voltado para a reflexão sobre o acervo da instituição como meio de formação de estudantes, o projeto é proposto e orientado pela professora do Departamento de Artes Visuais da UnB Cinara Barbosa, que atendeu ao convite de Alex Calheiros, diretor da CAL. Nesta segunda edição do programa, os curadores e pesquisadores são alunos do curso de Teoria, Crítica e História da Arte da UnB. "Além de realizar a exposição, o propósito é contribuir de uma maneira ampla para a formação de pesquisas curatoriais por meio do acervo e pelas várias atividades em equipe que envolvem a curadoria", explica Cinara Barbosa.

Ingressos

- Gratuito



Aa



aquitemdiversao.com.br

Estilos de artes se misturam em exposição na CAL

Da Redação

5-6 minutos

A Casa da Cultura da América Latina reúne oito dezenas de obras do acervo da exposição Te Faço Nascer Livre

Pertencente à Universidade de Brasília, o acervo da Casa da Cultura da América Latina atualmente reúne 2.700 peças. As diferentes coleções que constituem o acervo abrigam obras de arte, arte popular e objetos etnográficos.

A mostra que abre neste mês de setembro na CAL parte da ideia de misturar as peças, provocando aproximações e diálogos entre objetos etnográficos, trabalhos de produção popular e obras de arte contemporânea.

A exposição faz parte do projeto de extensão contínuo "Curadorias Visíveis". Voltado para a reflexão sobre o acervo da instituição como meio de formação de estudantes, o projeto é proposto e orientado pela professora do Departamento de Artes Visuais da UnB Cinara Barbosa, que atendeu ao convite de Alex Calheiros, diretor da CAL. Nesta segunda edição do programa, os curadores e pesquisadores são alunos do curso de Teoria, Crítica e História da Arte da UnB. "Além de realizar a exposição, o propósito é contribuir de uma maneira ampla para a formação de pesquisas curatoriais por meio do acervo e pelas várias atividades em equipe que envolvem a curadoria", explica Cinara Barbosa.

Na abordagem proposta pela equipe de estudantes, o acervo etnográfico e o questionamento de concepções de coleções de arte são destaques desta exposição. Através das peças reunidas, enxerga-se a formação plural de povos que carregam heranças e vivências culturais europeias, africanas e ameríndias.

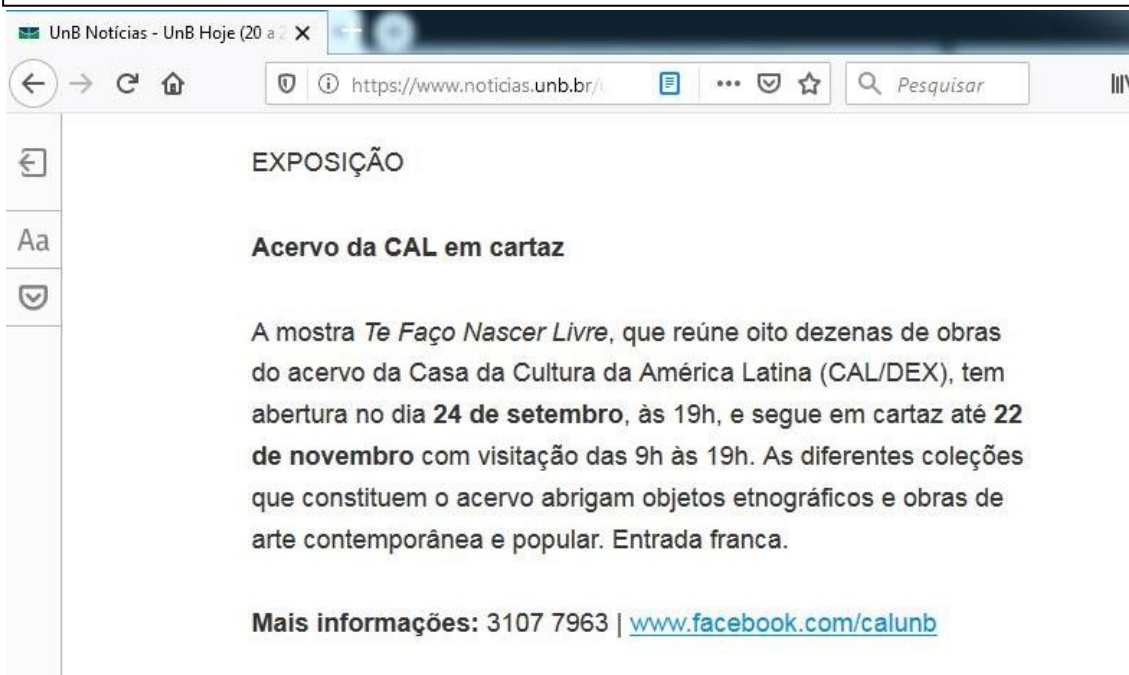
Para a exposição Te Faço Nascer Livre a curadoria destaca a heterogeneidade da produção reunida e ao mesmo tempo evidencia tratamentos problemáticos que as peças passaram a ter ao longo da história da arte. Seguindo a perspectiva do estudo orientado colocam-se em questão autorias conhecidas e desconhecidas e arriscam possibilidades expográficas originais como forma de sinalizar possíveis esquecimentos dessas produções.

Entre as obras mostradas estão uma boneca de cerâmica produzida pela etnia Karajá e uma máscara ritual da tradição dos povos Wayana e Aparai. Também faz parte da exibição uma série de desenhos vinda do México, de autoria desconhecida e datação igualmente desconhecida, feita sobre um tradicional suporte chamado amate (tipo de papel elaborado a partir de cascas de árvore).

Destacam-se também produções de dois históricos professores da UnB: o pintor carioca Milton Ribeiro (1922-2013) e a gravadora mineira Stella Maris (1946-2001). O primeiro foi trazido para a universidade por Darcy Ribeiro. A segunda foi responsável pela criação do ateliê de xilogravura do Instituto de Artes. Mais de duas centenas de obras de Ribeiro foram deixadas sob a guarda da instituição. E a família de Stella doou sua coleção de arte à CAL.

Boletim UnB Hoje – (20 a 26/09/2019)

<https://www.noticias.unb.br/unb-hoje/3239-unb-hoje-20-a-26-de-setembro> (nota Te Faço Nascer Livre)



The image shows a screenshot of a web browser window. The address bar displays the URL <https://www.noticias.unb.br/>. The page content includes a sidebar on the left with navigation icons (back, forward, home, search, and a shield icon) and a main content area. The main content area features the following text:

EXPOSIÇÃO

Acervo da CAL em cartaz

A mostra *Te Faço Nascer Livre*, que reúne oito dezenas de obras do acervo da Casa da Cultura da América Latina (CAL/DEX), tem abertura no dia **24 de setembro**, às 19h, e segue em cartaz até **22 de novembro** com visitação das 9h às 19h. As diferentes coleções que constituem o acervo abrigam objetos etnográficos e obras de arte contemporânea e popular. Entrada franca.

Mais informações: 3107 7963 | www.facebook.com/calunb

Rádios EBC – 23/09/2019




<http://radios.ebc.com.br/espaco-arte/2019/09/exposicao-gratuita-reune-obras-do-acervo-da-casa-da-cultura-e-da-america-latina>

EBC Agências ▾ TVs ▾ Rádios ▾ Agência Brasil TV Brasil Rádio Nacional Rádio MEC NBR A Voz do Brasil Sobre a EBC A+ A- Ouvidoria ⓘ

Rádios Programação Programas Últimas Festival de Música Ao vivo

▶ Nacional Brasília ▶ Nacional FM ▶ Nacional Rio de Janeiro ▶ Rádio MEC Rio ▶ MEC FM ▶ Nacional Amazônia ▶ Nacional Alto Solimões

▶ 00:00 00:00 🔊 📄

Exposição gratuita reúne 80 obras do acervo da CAL - UnB

O curador da mostra e estudante da UnB Victor Zaiden falou ao Espaço Arte sobre o processo de seleção de obras da Casa da Cultura e da América Latina.

Espaço Arte
No AR em 23/09/2019 - 17:00

As galerias da Casa da Cultura e da América Latina (CAL-UNB) recebem a exposição "Te faço nascer livre". A mostra reúne 80 obras do acervo da CAL pertencente à Universidade de Brasília. Atualmente o acervo possui 2.700 peças e abriga diferentes tipos de obras de arte, arte popular e objetos indígenas. A abertura acontece nesta terça-feira, dia 24 de setembro, às 19 horas.

A exposição faz parte do projeto de extensão "Curadorias Visíveis" do curso de Teoria, Crítica e História da Arte da UnB, coordenado pela professora do departamento de Artes Visuais da UnB Cinara Barbosa.

O curador da mostra e estudante da UnB Victor Zaiden fala sobre o processo de seleção de obras da exposição.

Ouçã a entrevista completa no player abaixo:

▶ 0:00 / 9:35 🔊 ⋮

"Te faço nascer livre" segue em cartaz de 25 de setembro a 22 de novembro. A entrada é gratuita. As galerias da Casa da Cultura e da América Latina ficam no setor comercial sul, quadra 4, Edifício Anápolis.

Exposição: Te Faço Nascer Livre

CAL UnB

19:00 - 00:00:00

24/09/2019 - 22/11/2019



Te Faço Nascer Livre reúne oito dezenas de obras do acervo da Casa da Cultura da América Latina. A mostra tem abertura na terça-feira 24 de setembro, às 19h, e segue em cartaz de 25 de setembro a 22 de novembro na CAL.

Pertencente à Universidade de Brasília, o acervo da Casa da Cultura da América Latina atualmente reúne 2.700 peças. As diferentes coleções que constituem o acervo abrigam obras de arte, arte popular e objetos etnográficos.

A mostra que abre neste mês de setembro na CAL parte da ideia de misturar as peças, provocando aproximações e diálogos entre objetos etnográficos, trabalhos de produção popular e obras de arte contemporânea.

A exposição faz parte do projeto de extensão contínuo "Curadorias Visíveis". Voltado para a reflexão sobre o acervo da instituição como meio de formação de estudantes, o projeto é proposto e orientado pela professora do Departamento de Artes Visuais da UnB Cinara Barbosa, que atendeu ao convite de Alex Calheiros, diretor da CAL. Nesta segunda edição do programa, os curadores e pesquisadores são alunos do curso de Teoria, Crítica e História da Arte da UnB. "Além de realizar a exposição, o propósito é contribuir de uma maneira ampla para a formação de pesquisas curatoriais por meio do acervo e pelas várias atividades em equipe que envolvem a curadoria", explica Cinara Barbosa.

Na abordagem proposta pela equipe de estudantes, o acervo etnográfico e o questionamento de concepções de coleções de arte são destaques desta exposição. Através das peças reunidas, enxerga-se a formação plural de povos que carregam heranças e vivências culturais europeias, africanas e ameríndias.

Para a exposição Te Faço Nascer Livre a curadoria destaca a heterogeneidade da produção reunida e ao mesmo tempo evidencia tratamentos problemáticos que as peças passaram a ter ao longo da história da arte. Seguindo a perspectiva do estudo orientado colocam-se em questão autorias conhecidas e desconhecidas e arriscam possibilidades expográficas originais como forma de sinalizar possíveis esquecimentos dessas produções.

Entre as obras mostradas estão uma boneca de cerâmica produzida pela etnia Karajá e uma máscara ritual da tradição dos povos Wayana e Aparai. Também faz parte da exibição uma série de desenhos vinda do México, de autoria desconhecida e datação igualmente desconhecida, feita sobre um tradicional suporte chamado amate (tipo de papel elaborado a partir de cascas de árvore).

Portal UnB (Agenda) – 24/09/2019

<http://noticias.unb.br/component/agenda/agenda/2700> (Exposição Memórias Carnavalescas)

UnB Notícias

Voltar

Memórias Carnavalescas

Galeria de Bolso da Casa da Cultura da América Latina (SCS Qd.4, Edif. Anápolis)

19:00 - 19:00:00

24/09/2019 - 27/09/2019



Com curadoria de Davi Mello, a exposição Memórias Carnavalescas ocupa a galeria de Bolso da CAL, a partir de 24 de setembro. Com imagens que registram o Carnaval de 2019 do Distrito Federal e Entorno, a mostra apresenta os encantos e a diversidade do Carnaval da capital do país, por meio da captura de momentos preciosos dessa linda manifestação cultural brasileira.

O projeto é produzido pelo Coletivo Rede Carnavalesca e traz fotos de Davi Mello, Webert da Cruz e Thiago Soares. A abertura contará com discotecagem da DJ Presença.

O evento está inserido na programação da 19ª Semana Universitária da UnB.

Serviço

Exposição Memórias Carnavalescas

Abertura: dia 24 de setembro, às 19h, na galeria de Bolso da CAL (SCS Qd.4, Edifício Anápolis)

Visitação: de 25 a 27 de setembro, das 9h às 19h

Entrada: franca

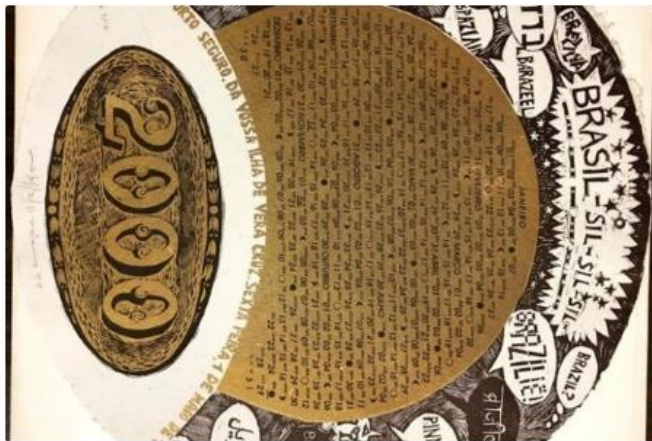
Exposição reúne objetos etnográficos e obras de arte contemporânea

'Te faço nascer livre' está disponível na Casa da Cultura da América Latina

🔍 🔊 📄 ✍️ 📧 | [Curtr 16](#) [Compartilhar](#) [Tweetar](#)

Roberta Pinheiro

Publicação:27/09/2019 06:01 Atualização:26/09/2019 20:08



O trabalho da gravadora mineira Stella Maris é um dos destaques da exposição 'Te faço nascer livre'

Ao reunir oito dezenas de obras de arte do acervo da Casa da Cultura da América Latina (CAL), pertencente à Universidade de Brasília (UnB), a equipe curatorial da exposição *Te faço nascer livre* propõe uma reflexão sobre a forma como o público se relaciona com os objetos de arte.

Diante de um acervo de mais de duas mil peças, de diferentes períodos, com obras de arte, arte popular e objetos etnográficos, estudantes do curso de Teoria, Crítica e História da Arte da UnB, orientados pela professora do Departamento de Artes Visuais Cíara Barbosa, associaram peças, provocando diálogos e aproximações. A mostra faz parte do projeto Curadorias Visíveis, voltado para a pesquisa do acervo da instituição como meio de formação de alunos.

CINEMA

TODOS OS FILMES [+]

Brasília

Escolha o cinema

Escolha o filme

BUSCAR

BARES E RESTAURANTES

Categoria

Região

BUSCAR

ÚLTIMAS NOTÍCIAS MAIS ACESSADAS

06:23 Show de Toni Garrido inaugura nova casa de shows de Brasília

06:07 'Seresta do Previ' realiza mais uma edição na capital

06:06 Festival Top Sertanejo reúne grandes nomes do estilo

06:06 Festival Yalodê reúne cantoras negras do Brasil e DF no Museu da República

06:05 Claudinho da Viola lança primeiro disco da carreira em show

06:05 Banda Nazareth volta a Brasília e promete entoar clássicos da carreira

06:04 Festa à fantasia movimentada Clube da Aeronáutica

Select – 27/09/2019

<https://www.select.art.br/selects-agenda-da-semana-27-9-2019/> (Nota Te Faço Nascer Livre)

SELECT

DA HORA

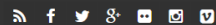
SELECTV

AGENDA

A REVISTA

PROJETOS ESPECIAIS

ENGLISH



A exposição é composta das já tradicionais monotipias em larga escala que o artista Daniel Senise costuma produzir, mas desta vez elas tem como referência o Museu do Recôncavo. Com texto de apresentação de Bernardo Mosqueira, a mostra reúne também fotografias menos conhecidas na trajetória do artista.



Obra da série Biógrafo (2017) de Daniel Senise
(Foto: Divulgação)



BRASÍLIA

Te Faço Nascer Livre

Exposição coletiva, até 22/11, CAL UNB, Setor Comercial Sul, Quadra 4 | [pt-br.facebook.com/calunb](https://www.facebook.com/calunb)

A exposição reúne 80 de objetos do acervo da Casa da Cultura da América Latina que traçam uma aproximação entre obras de arte, trabalhos de arte popular e objetos etnográficos. Com curadoria de alunos pesquisadores do curso de Teoria, Crítica e História da Arte da UnB, o projeto investiga as diversas matrizes culturais – europeia, africana, indígena – que constituem a coleção.

UnB Hoje – 07/10/2019

https://www.youtube.com/watch?v=ICR_zk0lqOE (Exposição Te Faço Nascer Livre)

YouTube



0:00 / 3:54

Exposição reúne obras do acervo da CAL

85 views · Oct 4, 2019

10 0 SHARE SAVE ...

The image shows a YouTube video player interface. At the top, there is a navigation bar with the YouTube logo and a search bar. The main content is a video player displaying a painting of a woman's face, rendered in yellow and white tones against a dark, textured background. Below the video player, there is a progress bar showing the video is at 0:00 out of 3:54. Underneath the video, the title 'Exposição reúne obras do acervo da CAL' is displayed, followed by '85 views · Oct 4, 2019'. At the bottom, there are interaction icons for likes (10), dislikes (0), share, save, and a menu icon.

https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/10/08/interna_diversao_arte,795737/mostra-de-filmes-de-arquitetura-movimenta-o-setor-comercial-sul.shtml?fbclid=IwAR1Scuy1zTzHBue3azL58gHzuqH2qR_pspL6VTwPD78_QY8g3b-A4IGbcWI



Mostra de filmes de arquitetura movimenta o Setor Comercial Sul

A mostra 'Cinema Urbana' promove exibições de produções audiovisuais com o tema 'Memórias em construção'

CB Correio Braziliense

postado em 08/10/2019 15:04 / atualizado em 08/10/2019 16:08



A organização montou alguns bancos para deixar o público mais confortável durante as sessões
(Foto: André Zimmerer/Divulgação)

MAIS LIDAS

- 11:43 - 06/11/2019 - Compartilhe [f](#) [t](#)
'A fazenda': Record confirma caso de racismo e demite funcionário
- 23:28 - 28/10/2019 - Compartilhe [f](#) [t](#)
'Caneta Azul': hit viraliza na web e conquista famosos; ouça
- 10:33 - 06/11/2019 - Compartilhe [f](#) [t](#)
Festival de Brasília divulga os filmes selecionados para Mostra Competitiva
- 16:05 - 06/11/2019 - Compartilhe [f](#) [t](#)
Luana Piovani diz que está feliz com novo relacionamento de Scooby
- 16:31 - 25/10/2019 - Compartilhe [f](#) [t](#)
Claudia Raia volta a ser capa de revista: "Sou muito melhor aos 52 anos"

Site Prêmio Pipa – 08/10/2019

<http://www.premiopipa.com/2019/10/cinara-barbosa-assina-a-orientacao-de-te-faco-nascer-livre/>

PIPA A JANELA PARA A ARTE
CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA
PRÊMIO □ PRIZE

ANO 10

PIPA 2019 ↓

ARTISTAS ↓

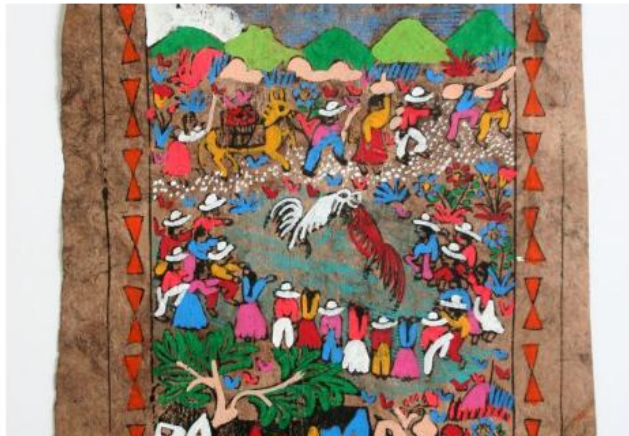
SOBRE O PRÊMIO

VÍDEOS

TEXTOS

EDIÇÕES ANTERIORES ↓

Pesquise...



CINARA BARBOSA ASSINA A ORIENTAÇÃO DE “TE FAÇO NASCER LIVRE”

8 DE OUTUBRO DE 2019

(Brasília, DF)

Cinara Barbosa, membro do comitê de indicação do Prêmio PIPA 2019, assina a orientação da mostra coletiva “Te Faço Nascer Livre”, na Casa da Cultura da América Latina. A exposição conta com 80 obras do acervo da Casa, e fica em cartaz de 25 de setembro a 22 de novembro.

CONHEÇA OS VENCEDORES

- 2019 - Guerreiro do Divino Amor
- 2018 - Arjan Martins
- 2017 - Bárbara Wagner
- 2016 - Paulo Nazareth
- 2015 - Virginia de Medeiros
- 2014 - Alice Miceli
- 2013 - Cadu
- 2012 - Marcus Galan
- 2011 - Tatiana Blass
- 2010 - Renata Lucas

NEWSLETTER

RECEBA NOSSA NEWSLETTER SEMANAL

(saiba mais...)

Email

Nome

Assinar

PÁGINAS POPULARES *

- Denilson Baniwa
- Eleonora Fabião
- Jaider Esbell
- Guerreiro do Divino Amor
- Arissana Pataxó
- Sonia Gomes
- Antonio Obá
- Berna Reale
- Cadu

Site Archdaily – Outubro de 2019

<https://www.archdaily.com.br/br/926161/a-casa-em-estilo-colonial-que-niemeyer-projetou-para-si>

Brasil

arch daily
O site de arquitetura mais visitado do mundo

Sobre Contato Enviar Publicidade

Projetos Notícias e Tópicos Produtos BIM Entrevista Concursos Eventos


Pesquisa Iniciar sessão | Criar conta

ArchDaily > Artigos > A casa em estilo colonial que Niemeyer projetou para si

A casa em estilo colonial que Niemeyer projetou para si

f t p

Guarde este artigo



por Victor Delaqua há 27 dias

Oscar Niemeyer é o responsável pelas formas arquitetônicas que revolucionaram a arquitetura moderna, marcadas pelo ineditismo de suas ousadas curvas e elaboradas estruturas que conformaram a imagem de um Brasil utópico que representava a possibilidade de um futuro que nunca se realizou de fato. Grande parte de suas obras primas estão em Brasília, sem embargo, pouco se comenta sobre a casa projetada para si na capital brasileira que, surpreendentemente, traz traços coloniais e apresenta um outro lado - quase inédito - do mais famoso arquiteto brasileiro.

MAIS PROJETOS DE »

- Chamada para o Concurso CBCA 2014 para estudantes de arquitetura
- Apart Hotel Clara / Elenberg Fraser Architecture
- Pavilhão do Uruguai na Bienal de Veneza 2014 / La Aldea Feliz

Mais projetos de »

MAIS ARTIGOS

- Esquadrias minimalistas com perfis de aço de alta rigidez: máxima transparência e desenho sutil
- Qual o papel da arquitetura